



CTIP3
NOVO
MERCADO
BM&FBOVESPA

IBOVESPA 

Índice
Brasil 50 **IBRX 50**

Índice de
Ação com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

MidLarge Cap **MLCX**

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas em
30 de setembro de 2015

Segurança que
move o mercado.

cetip 

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Conteúdo

Comentários de desempenho	3-19
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas	20-21
Balanços patrimoniais	22
Demonstrações do resultado	23
Demonstrações do resultado abrangente	24
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	25
Demonstrações dos fluxos de caixa	26
Demonstrações do valor adicionado	27
Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas	28-73

Comentários de desempenho

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações intermediárias da CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP” ou “Companhia”), relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2015, acompanhadas do respectivo relatório dos auditores independentes sobre as informações intermediárias.

Todas as informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhões de reais, com base em informações financeiras individuais preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

Informações adicionais sobre o desempenho operacional e financeiro da Companhia estão disponíveis na internet (www.cetip.com/ri).

ANÁLISE DOS RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL

(R\$ milhões)	3T15	2T15	Var %	3T14	Var %	9M15	9M14	Var %
Receita bruta de serviços	372,7	342,8	8,7%	313,3	18,9%	1.041,1	894,4	16,4%
Unidade de Títulos e Valores Mobiliários	249,7	228,9	9,1%	201,7	23,8%	699,4	577,8	21,0%
Registro	33,6	27,7	21,1%	30,8	8,9%	91,8	87,9	4,4%
Custódia	102,9	95,1	8,2%	73,3	40,3%	283,9	207,9	36,5%
Utilização mensal	47,7	47,4	0,6%	44,9	6,1%	142,0	132,8	7,0%
Transações	39,4	35,2	12,0%	31,0	27,3%	110,5	86,8	27,2%
Outras receitas de serviços	26,2	23,5	11,7%	21,6	21,4%	71,2	62,3	14,3%
Unidade de Financiamentos	122,9	113,9	7,9%	111,6	10,1%	341,7	316,7	7,9%
SNG	42,5	42,5	0,0%	47,8	-11,0%	129,1	139,3	-7,4%
Sistema de Contratos	59,8	51,3	16,7%	44,5	34,5%	151,9	126,8	19,8%
Market Data e Desenvolvimento de Soluções	19,3	19,0	1,4%	18,3	5,5%	57,4	47,7	20,5%
Outras receitas de serviços	1,3	1,1	14,1%	1,1	15,1%	3,3	2,8	17,7%
<i>Deduções</i>	<i>(60,4)</i>	<i>(56,1)</i>	<i>7,8%</i>	<i>(54,0)</i>	<i>11,9%</i>	<i>(175,3)</i>	<i>(150,1)</i>	<i>16,8%</i>
Receita líquida de serviços	312,3	286,8	8,9%	259,3	20,4%	865,8	744,3	16,3%

A receita bruta de serviços da Cetip totalizou R\$ 372,7 milhões no 3T15, crescendo 8,7% e 18,9% em relação ao 2T15 e ao 3T14, respectivamente. Durante o 3T15, observou-se novamente um forte desempenho da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários (“UTVM”), que avançou 9,1% na comparação com o 2T15 e 23,8% em relação ao resultado do 3T14, impulsionada por: (i) mudança de patamar do volume de transações ; (ii) forte demanda por instrumentos derivativos, em especial relacionados a câmbio; e (iii) aumento do estoque de ativos em custódia. Na Unidade de Financiamentos (“UFIN”), a receita cresceu 7,9% e 10,1% nas comparações de trimestre contra trimestre e ano contra ano, respectivamente. Esta taxa de crescimento positiva, a despeito do número de veículos financiados no 3T15 ter se mantido estável em relação ao 2T15 e recuado 18,1% em relação ao 3T14, é explicada por: (i) mudança no modelo de registro de contratos de financiamento de veículos no estado de São Paulo (para mais detalhes, ver “Unidade de Financiamentos”); e, em menor escala, (ii) crescimento da receita com market data e desenvolvimento de soluções.

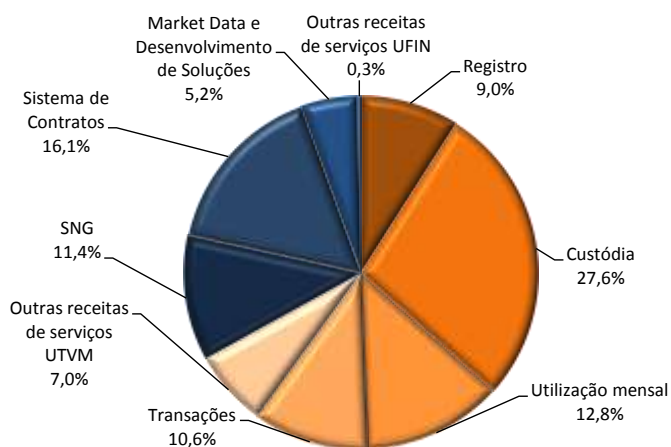
A taxa de deduções (impostos e outras deduções) sobre a receita bruta sofreu leve retração, tanto na comparação anual (-0,1 p.p.) quanto na trimestral (-1,0 p.p.). Isto se deve, principalmente, ao fato de que parte do crescimento da receita é decorrente da mudança no modelo de registro de contratos de financiamento de veículos em São Paulo, sobre qual não incidem descontos. Pelo exposto, a receita operacional líquida atingiu R\$ 312,3 milhões no 3T15, 8,9% superior ao 2T15 e 20,4% maior do que a receita atingida no 3T14.

No acumulado do ano, a receita bruta de serviços totalizou R\$ 1.041,1 milhões, um aumento de 16,4% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado do aumento de 21,0% na receita bruta da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e do crescimento de 7,9% da receita bruta da Unidade de Financiamentos. A receita líquida, por sua vez, apresentou crescimento de 16,3%, reflexo do avanço da receita bruta consolidada e do aumento de 16,8% nas deduções da receita no período, quando a política de descontos por volume de transações na UTVM e os outros descontos concedidos para serviços prestados pela UFIN superaram o efeito observado no 3T15, descrito acima.

Os gráficos abaixo apresentam a evolução das participações relativas das principais linhas da receita bruta da Cetip:

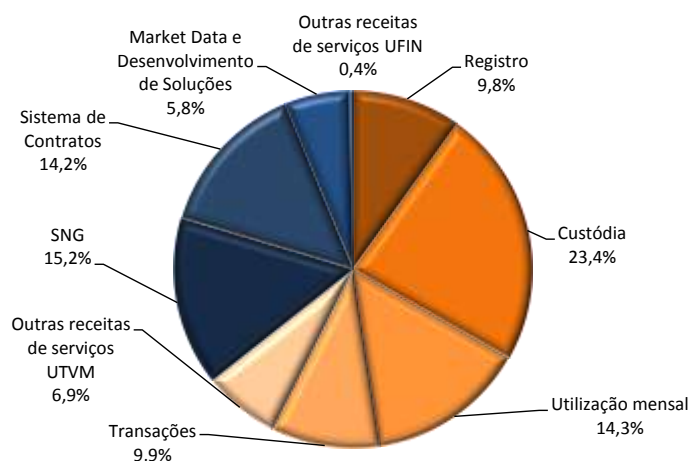
3T15

UTVM: 67,0% / UFIN: 33,0%



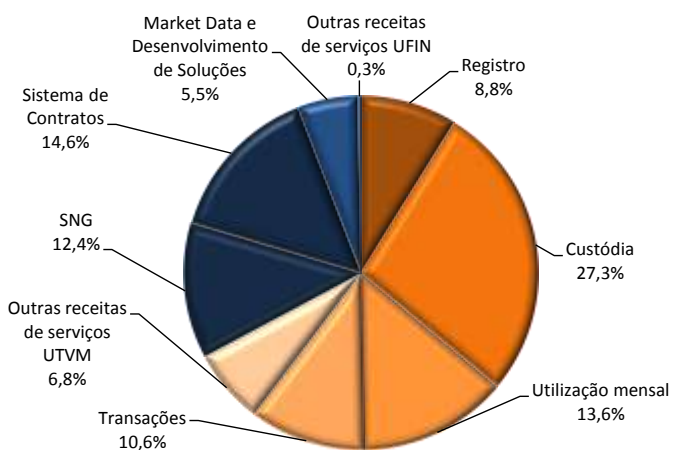
3T14

UTVM: 64,4% / UFIN: 35,6%



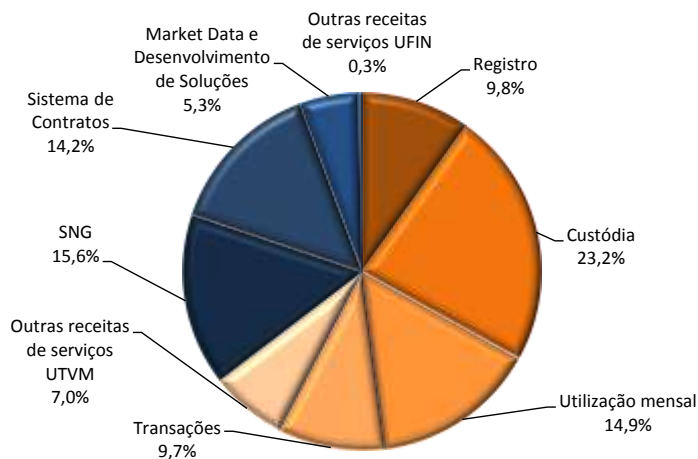
9M15

UTVM: 67,2% / UFIN: 32,8%



9M14

UTVM: 64,6% / UFIN: 35,4%



UNIDADE DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

A receita operacional bruta da UTVM totalizou R\$ 249,7 milhões no 3T15, registrando crescimento de 9,1% em comparação ao 2T15 e de 23,8% em relação ao 3T14. Os serviços de custódia foram responsáveis por 41,2% da receita bruta da UTVM no trimestre, enquanto a utilização mensal respondeu por 19,1%, transações representaram 15,8%, registro, 13,4%, processamento de TEDs (CIP), 4,3%, taxas de operações compromissadas, operações definitivas e plataforma eletrônica, 3,7%, e as demais receitas de serviços somaram 2,5%.

I. Receitas de Registro

As receitas de registro alcançaram R\$ 33,6 milhões no 3T15, 21,1% superiores ao 2T15 em função do aumento das receitas de registro de instrumentos de captação bancária (+13,9%) e do crescimento expressivo das receitas com registro de derivativos de balcão (+58,2%).

Na comparação com o 3T14, as receitas de registro apresentaram um crescimento de 8,9%, resultado do efeito líquido do aumento das receitas com registro de derivativos de balcão (+88,4%) e da queda da receita com registro de instrumentos de renda fixa (-21,8%), queda esta explicada em grande parte pela nova política de precificação implementada no produto CDB, que reduziu as taxas cobradas anteriormente para registro e transação deste instrumento e instituiu uma taxa de custódia para o produto.

Nos 9M15, a receita de registro totalizou R\$ 91,8 milhões, 4,4% superior aos 9M14, com destaque positivo para o registro de derivativos de balcão (+51,6%).

Os principais destaques do 3T15 em renda fixa e derivativos de balcão estão brevemente descritos a seguir.

Instrumentos de Renda Fixa

A receita com registro de instrumentos de renda fixa totalizou R\$ 15,0 milhões no 3T15, 2,6% superior ao 2T15, em decorrência: (i) do aumento das receitas de registro de instrumentos de captação bancária (+13,9%), reflexo basicamente do aumento da receita de DI e CDB; (ii) da diminuição na receita de registro de instrumentos do mercado imobiliário, que apresentou uma contração de 27,7% nas emissões no trimestre; (iii) da manutenção no mesmo patamar do trimestre anterior da receita com instrumentos do agronegócio; e (iv) de uma leve queda em outros instrumentos de renda fixa, afetados principalmente pela captação de crédito junto a pessoas físicas e jurídicas.

Na comparação com o 3T14, a receita de registro de instrumentos de renda fixa caiu 21,8%, resultado: (i) da queda das receitas de registro de instrumentos de captação bancária (-23,7%), reflexo da redução da receita com registro de CDB, impactada pela nova política de precificação do produto, efetiva a partir de março de 2015; (ii) da diminuição das receitas com registro de instrumentos do mercado imobiliário (-26,7%), em função de queda no volume de emissões; (iii) da queda de receita com registro de instrumentos do agronegócio (-9,8%), causada por um preço médio 19,9% menor no trimestre atual; e (iv) da diminuição da receita com outros instrumentos de renda fixa (-7,3%).

Nos 9M15, a receita com registro de instrumentos de renda fixa recuou 12,7%, resultado principalmente da queda da receita vinculada a CDBs, explicada anteriormente, que impactou o resultado de instrumentos de captação bancária (-21,1%). Esta queda foi parcialmente compensada pelo aumento de receita com registro de instrumentos do mercado imobiliário (+6,4%) e do agronegócio (+8,2%), com volumes 3,4% e 34,0% maiores do que nos 9M14, respectivamente.

Derivativos de Balcão

A receita de registro de derivativos de balcão, que inclui operações estruturadas, somou R\$ 15,1 milhões no 3T15, 58,2% superior ao 2T15, em decorrência, principalmente, do aumento na linha de outros derivativos / operações estruturadas e swaps.

Na comparação com o 3T14, a receita de registro de derivativos de balcão cresceu 88,4%, resultado do avanço das linhas que compõem essa receita, com destaque para swaps, termo, opções flexíveis e outros derivativos / operações estruturadas. Destacamos que a maior volatilidade do câmbio (R\$ x US\$) observada a partir do segundo semestre do ano passado contribuiu positivamente para o crescimento do volume de derivativos de balcão registrados.

No acumulado do ano de 2015, a receita de registro de derivativos de balcão totalizou R\$ 36,0 milhões, resultado 51,6% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior.

II. Receitas de Custódia

As receitas de custódia somaram R\$ 102,9 milhões no 3T15, 8,2% superiores ao 2T15, por conta: (i) do aumento do volume do produto CDB e, conseqüentemente, da sua receita de custódia,, que justifica grande parte do aumento de 12,8% das receitas com custódia de instrumentos de captação bancária; e (ii) da expansão de 14,4% da receita de permanência de derivativos de balcão e custódia de operações estruturadas.

Na comparação com o 3T14, as receitas de custódia cresceram 40,3%, aumento explicado principalmente: (i) pelo desempenho das receitas de custódia de ativos de renda fixa (+24,4%), com destaque para instrumentos de captação bancária (+63,3%), cujo resultado foi impulsionado pelas receitas com o produto CDB que, em contrapartida, teve queda na receita de registro, conforme explicado anteriormente; e (ii) pelo desempenho dos derivativos de balcão e operações estruturadas (+86,5%), no qual se observam tanto o crescimento, ao longo dos últimos 12 meses, do saldo de ativos em custódia, quanto o aumento do preço médio praticado, reflexo de um *mix* de produtos mais complexos e com mais funcionalidades, além da maior contribuição da custódia do COE.

Nos 9M15, a receita de custódia de instrumentos de renda fixa totalizou R\$ 283,8 milhões, 36,5% superior aos 9M14, resultado líquido do aumento de 22,7% no estoque e da queda de 0,3% na margem média. As receitas de permanência de derivativos e de custódia de COE apresentaram crescimento de 83,4% na comparação com os 9M14, enquanto as receitas de manutenção de comitentes cresceram 56,5% na mesma comparação.

III. Receita de Utilização Mensal

A receita de utilização mensal totalizou R\$ 47,7 milhões no 3T15, com aumento de 0,6% em relação ao 2T15, resultado da combinação do crescimento na margem média e no volume em mesma proporção.

Em comparação ao 3T14, a receita de utilização mensal aumentou 6,1%, resultado do crescimento de 1,3% na quantidade média de clientes e da expansão de 4,7% na margem média, explicada principalmente pelo reajuste anual de preços com base no IGP-M acumulado de 2014 (+3,7%).

Nos 9M15, a receita de utilização mensal somou R\$ 142,0 milhões, 7,0% superior aos 9M14, consequência dos aumentos de 5,0% na margem média e de 1,8% na quantidade média de clientes.

IV. Receita de Transações

A receita de transações totalizou R\$ 39,4 milhões no 3T15, 12,0% superior ao 2T15, resultado: (i) da continuada expansão na quantidade de transações processadas, que cresceu de 15,7% na comparação com o trimestre anterior, consequência do aumento da atividade na depositária e da necessidade pontual de identificação do estoque de ativos de emissão bancária emitidos antes da Circular no 3709 do Banco Central do Brasil (“3709”), cuja data limite para adaptação foi 31 de agosto de 2015; e (ii) da queda de 3,2% na margem média, sendo esta influenciada pela nova tabela de preços e pela utilização mais intensiva de janelas de preços mais baixos, criadas no contexto da implementação da 3709.

Na comparação com o 3T14, a receita de transações cresceu 27,3%, desempenho explicado: (i) pelo aumento de 125,3% na quantidade de transações processadas, conforme destacado acima; e (ii) pela redução de 43,5% na margem média por transação, resultado da revisão de preços implementada no contexto da 3709.

Nos 9M15, a receita de transações totalizou R\$ 110,5 milhões, 27,2% superior aos 9M14, por conta do aumento de 101,2% na quantidade de transações no período e da queda de 36,8% na margem média.

V. Outras Receitas de Serviços

As outras receitas de serviços da UTVM totalizaram R\$ 26,2 milhões no 3T15, com crescimento de 11,7% em relação ao 2T15, resultado: (i) da diminuição das receitas com taxas de operações compromissadas, operações definitivas e plataforma eletrônica (-8,4%); (ii) do aumento das demais receitas de serviços da UTVM (+78,0%); e (iii) do aumento da receita com processamento de TEDs (+8,2%).

O aumento de 8,2% na receita de TEDs, que representa 40,9% das outras receitas de serviços da UTVM, por sua vez, foi decorrente: (i) do crescimento de 12,1% na quantidade de TEDs processadas, em decorrência, dentre outros fatores, da diminuição do limite mínimo de TED de R\$ 500 para R\$ 250 no começo de julho; e (ii) da diminuição de 3,5% na margem média, reflexo do maior volume processado no trimestre, fato este que eleva o efeito dos descontos progressivos por volume que fazem parte da estrutura de preços do processamento das TEDs.

Na comparação com o 3T14, a receita com o processamento das TEDs cresceu 18,5%, resultado: (i) da redução de 9,3% na margem média, reflexo principalmente da entrada em vigor da nova faixa de preços válida para o período de março de 2014 até fevereiro de 2016, que prevê uma estrutura de preços nominalmente menor do que aquela que vigorou entre março de 2012 e fevereiro de 2014, e também da política de preços definida em contrato, que estabelece preços decrescentes em função de faixas de volume; e (ii) do aumento de 30,7% na quantidade de TEDs processadas, em decorrência, entre outros fatores, das reduções do ticket mínimo para realização de TEDs, de R\$ 1 mil para R\$ 750 no início de julho de 2014, de R\$ 750 para R\$ 500 em janeiro de 2015, e de R\$ 500 para R\$ 250 em julho de 2015.

UNIDADE DE FINANCIAMENTOS

A receita operacional bruta da UFIN totalizou R\$ 122,9 milhões no 3T15, com aumento de 7,9% em relação ao 2T15 e de 10,1% em comparação ao 3T14. O SNG respondeu por 34,6% da receita bruta da UFIN no trimestre, o Sistema de Contratos representou 48,7%, market data e desenvolvimento de soluções alcançaram 15,7% e as outras receitas de serviços responderam por 1,0%.

RECEITA (R\$ milhões)	3T15	2T15	Var %	3T14	Var %	9M15	9M14	Var %
SNG	42,5	42,5	0,0%	47,8	-11,0%	129,1	139,3	-7,4%
Sistema de Contratos	59,8	51,3	16,7%	44,5	34,5%	151,9	126,8	19,8%
SNG (milhares)								
Quantidade de veículos vendidos	4.556	4.310	5,7%	4.882	-6,7%	13.020	13.490	-3,5%
Novos	986	1.007	-2,1%	1.278	-22,9%	3.039	3.754	-19,0%
Usados	3.571	3.304	8,1%	3.604	-0,9%	9.982	9.736	2,5%
Quantidade de veículos financiados	1.323	1.318	0,4%	1.616	-18,1%	4.035	4.650	-13,2%
Novos	578	592	-2,3%	785	-26,3%	1.794	2.296	-21,8%
Usados	745	726	2,5%	831	-10,4%	2.240	2.355	-4,9%
% Veículos financiados / veículos vendidos	29,0%	30,6%	-1,6 p.p.	33,1%	-4,1 p.p.	31,0%	34,5%	-3,5 p.p.
Sistema de Contratos (milhares)								
Inclusão de Contratos	940	920	2,1%	1.082	-13,2%	2.836	3.036	-6,6%
% Inclusões de contratos / veículos financiados	71,0%	69,8%	1,2 p.p.	67,0%	4,0 p.p.	70,3%	65,3%	5,0 p.p.

Fontes: Fenabreve e Cetip

I. SNG

A receita gerada pelo SNG totalizou R\$ 42,5 milhões no 3T15, resultado em linha com o apresentado no 2T15, dado que a quantidade de veículos financiados no trimestre permaneceu estável (aumento de 0,4%, resultado da queda de 2,3% no segmento de novos e do crescimento de 2,5% no segmento de usados). Nota-se que o pior desempenho relativo na performance das vendas de veículos novos, que recuaram 2,1% em relação ao trimestre anterior versus um aumento de 8,1% nas vendas de veículos usados, tem efeito negativo de mix no índice de penetração dos financiamentos (percentual de veículos financiados sobre o total de veículos vendidos), já que os veículos usados tendem a ser mais frequentemente pagos à vista.

Em comparação ao 3T14, a receita gerada pelo SNG caiu 11,0%, resultado da redução de 18,1% na quantidade de veículos financiados, com queda de 4,1 p.p. na relação entre veículos financiados e veículos vendidos, que passou de 33,1% no 3T14 para 29,0% no 3T15, e da diminuição de 6,7% na quantidade de veículos vendidos. O impacto da redução no número de veículos financiados na receita foi compensado em parte por: (i) reajuste anual de preços pelo IGP-M, de 3,7%; e (ii) contribuição do reconhecimento de receitas diferidas de trimestres anteriores.

Nos 9M15, a receita do SNG totalizou R\$ 129,1 milhões, 7,4% inferior aos 9M14, movimento explicado pelas mesmas razões expostas na comparação do 3T15 com o 3T14.

Cabe lembrar que, em 2014, visando a garantir a adequada aplicação dos princípios contábeis relativos ao reconhecimento de receitas, a Companhia revisitou o tratamento dispensado às receitas do SNG, passando a reconhecer parcela da receita no momento da inserção de uma restrição financeira e o restante ao longo do período em que tal restrição permanece registrada até sua baixa, não mais reconhecendo a receita integralmente no momento da sua inserção, conforme critério anteriormente adotado. Essa revisão resultou no reconhecimento de um passivo composto pelas receitas já recebidas, mas que somente serão reconhecidas em

períodos futuros, acompanhado do reconhecimento dos respectivos reflexos tributários, em contrapartida ao aumento do valor do ágio resultante da aquisição da GRV em 2010.

II. Sistema de Contratos

A receita advinda do sistema de registro de contratos de financiamento de veículos atingiu R\$ 59,8 milhões no 3T15, crescendo 16,7% em relação ao 2T15 e 34,5% em relação ao 3T14.

Uma das razões para o crescimento observado na receita do produto está na alteração do modelo de registro adotado pelo Detran de São Paulo, que acarretou em mudanças nas receitas e custos relacionados a este serviço. Desde 15 de abril de 2015, quando as novas regras do Detran de São Paulo entraram em vigor, a Companhia passou a faturar, naquele estado, a totalidade do preço cobrado do banco. Em contrapartida, o preço público cobrado pelo Detran para o registro, assim como a participação da Fenaseg na receita, se tornaram despesas operacionais relacionadas à prestação do serviço. Desta forma, houve aumento concomitante da receita e das despesas, o que por si só resultaria em queda na margem do serviço. Em adição, houve também queda da margem nominal por contrato, já que a Cetip absorveu a maior participação do Detran na tarifa no novo modelo, mantendo a tarifa total cobrada do banco inalterada. O quadro abaixo isola o efeito dos novos custos atrelados ao sistema de contratos em São Paulo, para manter a comparabilidade dos dados de receita. A análise do impacto destes novos custos nas despesas operacionais da Companhia pode ser verificada no item sobre as Despesas Operacionais Ajustadas.

RECEITA (R\$ milhões)	3T15	2T15	Var %	3T14	Var %	9M15	9M14	Var %
Inclusão de Contratos (milhares de contratos)	940	920	2,1%	1.082	-13,2%	2.836	3.036	-6,6%
Receita Bruta	59,8	51,3	16,7%	44,5	34,5%	151,9	126,8	19,8%
(-) Ajustes de Novos Custos atrelados a São Paulo	22,7	15,0	51,8%	-	-	37,7	-	-
Receita Bruta Ajustada	37,1	36,3	2,2%	44,5	-16,6%	114,2	126,8	-10,0%

Verifica-se que a receita do Sistema de Contratos, quando ajustada para excluir o impacto dos novos custos atrelados ao serviço no estado de São Paulo, aumentou 2,2% em relação ao 2T15, em linha com o aumento de 2,1% no número de contratos registrados no trimestre.

Na comparação anual, a receita bruta ajustada do Sistema de Contratos recuou 16,6%, movimento explicado principalmente: (i) pela perda da margem nominal por contrato nos registros do estado de São Paulo, conforme explicado anteriormente; (ii) pelo aumento da penetração do Cetip | Contratos, que possui margem média inferior ao modelo tradicional; e (iii) pela queda de 13,2% no número de inclusões de contrato. Por outro lado, o recuo de 13,2% no número de contratos registrados na comparação com o 3T14 foi menor do que a queda no número de veículos financiados no mesmo período, em função do crescimento de 4,0 p.p. na relação entre contratos registrados e o total de financiamentos (market share), de 67,0% no 3T14 para 71,0% no 3T15.

Nos 9M15, a receita bruta ajustada do Sistema de Contratos totalizou R\$ 114,2 milhões, 10,0% inferior aos 9M14, em razão dos mesmos fatores que explicaram a variação do desempenho da receita nas comparações trimestrais.

Vale destacar ainda que, no mês de setembro, visando à maior equidade, a Companhia uniformizou os preços do serviço que presta no Sistema de Contratos, que agora é o mesmo independentemente do modelo adotado pelo Detran de cada estado.

III. Market Data e Desenvolvimento de Soluções

A receita com market data e desenvolvimento de soluções somou R\$ 19,3 milhões no 3T15, apresentando um leve crescimento em relação ao 2T15 de 1,4%, em razão: (i) da queda no Cetip | Infoauto, em razão do menor volume de financiamentos, uma vez que a receita deste produto é dependente do número de unidades financiadas; e (ii) do crescimento do Cetip | Performance e Cetip | InfoAuto Pagamentos.

Na comparação com o 3T14, a receita com market data e desenvolvimento de soluções cresceu 5,5%, principalmente em decorrência do desempenho das receitas do Cetip | Performance.

Nos 9M15, a receita com market data e desenvolvimento de soluções somou R\$ 57,4 milhões, 20,5% superior aos 9M14, crescimento influenciado pelo aumento da penetração dos produtos Cetip | Performance e Cetip | InfoAuto Pagamentos.

DESPESAS OPERACIONAIS AJUSTADAS

(R\$ milhões)	3T15	2T15	Var %	3T14	Var %	9M15	9M14	Var %
Pessoal ¹	(49,1)	(45,1)	9,0%	(42,4)	15,9%	(137,9)	(122,2)	12,9%
Serviços prestados por terceiros	(46,0)	(39,4)	16,6%	(19,7)	133,2%	(107,8)	(61,6)	75,0%
Novos Custos atrelados ao Sistema de Contratos em São Paulo	(22,7)	(15,0)	51,8%	-	-	(37,7)	-	-
Outros	(23,3)	(24,5)	-4,9%	(19,7)	17,9%	(70,1)	(61,6)	13,8%
Gerais e administrativas	(10,3)	(10,2)	1,4%	(9,1)	13,3%	(29,0)	(27,4)	5,8%
Aluguel de equipamentos e sistemas	(0,6)	(0,8)	-17,0%	(0,8)	-19,5%	(2,5)	(2,2)	9,2%
Impostos e taxas	(0,3)	(0,3)	-22,2%	(0,4)	-34,3%	(0,9)	(1,2)	-21,3%
Outras despesas/receitas	(1,7)	(0,1)	2507,7%	0,1	-1586,8%	(1,8)	0,3	-782,2%
TOTAL Despesas Operacionais Ajustadas	(108,1)	(95,9)	12,7%	(72,4)	49,4%	(279,9)	(214,3)	30,6%
Incentivo baseado em ações	(5,0)	(4,9)	1,9%	(4,5)	11,0%	(15,0)	(11,8)	27,1%
Depreciação e Amortização	(21,7)	(21,5)	1,1%	(20,8)	4,4%	(64,8)	(61,2)	5,7%
TOTAL Despesas Operacionais	(134,8)	(122,3)	10,2%	(97,7)	38,0%	(359,6)	(287,3)	25,2%
(-) Novos Custos atrelados ao Sistema de Contratos em São Paulo	(22,7)	(15,0)	51,8%	-	-	(37,7)	-	-
TOTAL Despesas Operacionais excluindo Novos Custos atrelados ao Sistema de Contratos em SP	(112,1)	(107,3)	4,4%	(97,7)	14,7%	(321,9)	(287,3)	12,0%

1) Despesas com Pessoal + Remuneração de conselheiros

As despesas operacionais ajustadas somaram R\$ 108,1 milhões no 3T15, total 12,7% maior do que no 2T15, movimento explicado pelo:

- i) aumento da despesa com serviços de terceiros (+16,6%), linha diretamente afetada pelo novo modelo de Sistema de Contratos em São Paulo, cujos custos foram R\$ 7,8 milhões maiores no 3T15, pois, além de um do aumento no número de contratos registrados no estado neste período, este também foi o primeiro trimestre completo de operação no novo modelo (para mais detalhes, ver “Unidade de Financiamentos - Sistema de Contratos”);
- ii) aumento de 9,0% na despesa de pessoal, resultado do aumento de número do funcionários e do reajuste anual de salários de parte da força de trabalho; e
- iii) aumento da linha de outras despesas, impulsionado por despesas não-recorrentes de R\$ 1,3 milhão referentes à baixa de ativo imobilizado no processo de realocação das operações para a nova sede em Barueri e de R\$ 0,3 milhão referentes à baixa de certificados de investimento audiovisual (CIA).

Na comparação com o 3T14, as despesas operacionais ajustadas cresceram 49,4%, em decorrência: (i) do avanço de 133,2% na despesa de serviços de terceiros, principalmente em razão do novo modelo de Sistema de Contratos em São Paulo e, em menor escala, por gastos maiores com advogados, auditores e consultores; e (ii) do aumento de 15,9% na despesa com pessoal, em função de aumento do quadro de funcionários e reajustes salariais.

Nos 9M15, as despesas operacionais ajustadas somaram R\$ 279,9 milhões, com aumento de 30,6% em relação aos 9M14 pelos mesmos motivos explicados na variação do 3T15 versus o 3T14.

Excluindo-se os novos custos atrelados ao serviço de registro de financiamentos de veículos em São Paulo e as despesas não-recorrentes do 3T15, no total de R\$ 1,6 milhões, as despesas operacionais nos 9M15 cresceram 11,5% em relação aos 9M14, em linha com o crescimento de 11,2% da receita líquida da Companhia no período, também ajustada para excluir o impacto dos novos custos atrelados ao serviço de registro de financiamentos de veículos em São Paulo.

Alocando-se as despesas da Companhia entre aquelas que são variáveis, ou seja, diretamente atreladas ao faturamento, e as demais despesas operacionais, evidencia-se que o aumento das despesas operacionais totais foi causado pela maior atividade de negócios.

(R\$ milhões, exceto onde anotado)	3T15	2T15	Var %	3T14	Var %	9M15	9M14	Var %
Despesas Operacionais	134,8	122,3	10,2%	97,7	38,0%	359,6	287,3	25,2%
Despesas Operacionais Diretamente Atreladas ao Faturamento	32,8	27,1	20,9%	7,6	333,7%	71,4	29,1	145,6%
% do TOTAL de Despesas	24,3%	22,2%		7,7%		19,9%	10,1%	
Outras Despesas Operacionais	102,0	95,2	7,2%	90,1	13,2%	288,2	258,3	11,6%
% do TOTAL de Despesas	75,7%	77,8%		92,3%		80,1%	89,9%	
Despesas Operacionais Diretamente Atreladas ao Faturamento	32,8	27,1	20,9%	7,6	333,7%	71,4	29,1	145,6%
(-) Ajustes de Novos Custos atrelados ao Sistema de Contratos em São Paulo	(22,7)	(15,0)	51,8%	-	N.D.	(37,7)	-	-
Despesas Operacionais Diretamente Atreladas ao Faturamento Excl. Novos Custos Atrelados ao Sistema de Contratos em SP	10,0	12,1	-17,3%	7,6	32,9%	33,7	29,1	15,8%

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido ficou negativo em R\$ 87,2 milhões no 3T15, R\$ 102,2 milhões abaixo do resultado positivo de R\$ 15,0 milhões registrado no 2T15. Esta variação é resultado, principalmente, do efeito líquido: (i) do aumento de R\$ 60,7 milhões na receita financeira, que neste trimestre registrou ganho de R\$ 62,7 milhões com a operação de swap para neutralizar a exposição cambial relativa ao empréstimo bancário local contratado; e (ii) do aumento da despesa financeira em R\$ 162,9 milhões no 3T15, principalmente pelo impacto de R\$ 173,8 milhões de despesa de variação cambial sobre empréstimos contratados em moeda estrangeira.

Na comparação anual, o resultado financeiro apresentou uma variação negativa de R\$ 57,2 milhões em relação ao resultado negativo de R\$ 30,0 milhões registrado no 3T14. A variação do resultado financeiro líquido observada entre os períodos analisados é decorrente, principalmente: (i) do aumento de R\$ 99,2 milhões na receita financeira, com destaque para o ganho com operação de swap (+R\$ 62,7 milhões); e (ii) do crescimento de R\$ 156,4 milhões na despesa financeira, sendo que a variação cambial sobre os empréstimos contratados em moeda estrangeira contribuiu com um aumento de R\$ 173,8 milhões nesta linha de despesa no 3T15.

Vale destacar que a Companhia atualmente possui, em seu balanço consolidado, dois instrumentos de dívida bancária em moeda estrangeira contratados: (i) um empréstimo bilateral local nos termos da Lei 4.131, no valor de US\$ 100,0 milhões, cuja variação cambial sobre o principal e juros está protegida por contrato de swap; e (ii) um empréstimo de US\$ 100,0 milhões contratado por uma subsidiária no exterior.

Em relação a este último, apesar de não haver instrumentos de hedge contratados, a Companhia também não incorre em risco de variação cambial após impostos. A tabela abaixo isola os efeitos de despesas e receitas de variação cambial sobre o empréstimo offshore e sobre o investimento no exterior, tanto no resultado financeiro quanto na despesa de IR e CS, de modo a permitir uma melhor comparabilidade na análise da evolução do resultado financeiro:

(R\$ milhões, exceto onde anotado)	3T15	2T15	Var #	3T14	Var #	9M15	9M14	Var #
Resultado Financeiro Líquido	(87,2)	15,0	(102,2)	(30,0)	(57,2)	(123,1)	(40,6)	(82,6)
(+/-) Efeitos do Hedge sobre Resultado Financeiro	91,5	(11,0)	102,5	21,0	70,5	138,1	21,0	117,0
Resultado Financeiro Ajustado (Excluindo Efeitos do Hedge)	4,3	3,9	0,3	(9,0)	13,2	14,9	(19,5)	34,5
Lucro Antes do imposto de Renda e Contribuição Social	91,0	179,7	(88,7)	131,9	(41,0)	384,1	416,9	(32,8)
(+/-) Efeitos do Hedge sobre Resultado Financeiro	91,5	(11,0)	102,5	21,0	70,5	138,1	21,0	117,0
Lucro Antes do IR e CS Ajustado (Excluindo Efeitos do Hedge) - (A)	182,4	168,6	13,8	153,0	29,5	522,2	438,0	84,2
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	39,2	(61,0)	100,2	(23,4)	62,6	(14,5)	(107,4)	92,9
(+/-) Efeitos do Hedge sobre Imposto de Renda e Contribuição Social	(91,5)	11,0	(102,5)	(21,0)	(70,5)	(138,1)	(21,0)	(117,0)
Despesa de IR e CS Ajustado (Excluindo Efeitos do Hedge) - (B)	(52,3)	(50,0)	(2,3)	(44,5)	(7,8)	(152,6)	(128,4)	(24,1)
Alíquota Efetiva sobre o Lucro Antes de IR e CS Ajustado - (B) / (A)	28,7%	29,6%		29,1%		29,2%	29,3%	

ALÍQUOTA EFETIVA DE IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

No 3T15, o imposto de renda e contribuição social (“IR e CS”) da Cetip foi credor em R\$ 39,2 milhões, em comparação à despesa de IR e CS de R\$ 61,0 milhões no 2T15 e à despesa de IR e CS de R\$ 23,4 milhões no 3T14, com uma alíquota efetiva de IR e CS de -43,1% no 3T15, em comparação aos 34,0% e 17,8% observados, respectivamente, no 2T15 e 3T14. A variação nas alíquotas efetivas de IR e CS é quase inteiramente explicada pela variação cambial sobre o capital de subsidiária e o empréstimo offshore. A variação cambial sobre o capital investido em subsidiária no exterior não é tributável, enquanto despesas ou receitas de variação cambial sobre o empréstimo com subsidiária offshore afetam o resultado tributável. Conforme demonstrado na tabela imediatamente anterior, o impacto tributário sobre as despesas e receitas de variação cambial neutraliza o impacto cambial sobre as despesas e receitas financeiras, o que significa que, de fato, não há exposição cambial do resultado da Companhia depois de impostos.

A tabela a seguir apresenta a reconciliação da alíquota efetiva de IR e CS para a alíquota efetiva de caixa nos períodos apresentados:

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	3T15	2T15	3T14	9M15	9M14
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	91,0	179,7	131,9	384,1	416,9
Imposto de renda e contribuição social	39,2	(61,0)	(23,4)	(14,5)	(107,4)
% Alíquota efetiva	-43,1%	34,0%	17,8%	3,8%	25,8%
(+) Benefício fiscal (amortização do ágio)	13,9	13,9	17,7	41,6	53,1
(=) IR+CSLL (caixa)	53,1	(47,1)	(5,7)	27,1	(54,3)
% Alíquota efetiva caixa	-58,3%	26,2%	4,3%	-7,1%	13,0%

EBITDA AJUSTADO E LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (CASH EARNINGS)

No 3T15, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 204,2 milhões, um crescimento de 7,0% em relação ao resultado alcançado no 2T15 e de 9,2% na comparação com o mesmo período do ano passado. A margem de EBITDA ajustado ficou em 65,4% no 3T15, com redução de 1,2 p.p. e de 6,7 p.p. em relação ao 2T15 e a 3T14, respectivamente.

Nos 9M15, o EBITDA ajustado alcançou R\$ 585,9 milhões, 10,5% superior aos 9M14, com margem de EBITDA ajustada de 67,7%.

Reconciliação EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	3T15	2T15	Var %	3T14	Var %	9M15	9M14	Var %
LUCRO LÍQUIDO	130,2	118,7	9,7%	108,5	20,0%	369,6	309,5	19,4%
(+) Imposto de renda e contribuição social	(39,2)	61,0	-164,2%	23,4	-267,1%	14,5	107,4	-86,5%
(+) Depreciação e amortização	21,7	21,5	1,1%	20,8	4,4%	64,8	61,2	5,7%
(-) Resultado financeiro	87,2	(15,0)	-682,7%	30,0	190,9%	123,1	40,6	203,6%
EBITDA	199,9	186,1	7,4%	182,7	9,4%	572,0	518,7	10,3%
(+) Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	5,0	4,9	1,9%	4,5	11,0%	15,0	11,8	27,1%
(+/-) Resultado de equivalência patrimonial	(0,7)	(0,2)	218,1%	(0,3)	183,1%	(1,1)	(0,5)	121,0%
EBITDA AJUSTADO¹	204,2	190,9	7,0%	187,0	9,2%	585,9	530,0	10,5%
MARGEM EBITDA AJUSTADA	65,4%	66,6%	-1,2 p.p.	72,1%	-6,7 p.p.	67,7%	71,2%	-3,5 p.p.

¹ Considera a metodologia e critérios para cálculo do EBITDA e EBITDA ajustado contidos na Instrução CVM 527, de 04/10/2012.

A queda na margem de EBITDA decorreu, em boa parte, da alavancagem do demonstrativo de resultado da Companhia, com a contabilização de maiores receitas e despesas em conexão com o novo modelo de registro de contratos de financiamento em São Paulo – este efeito, isoladamente, causou um decréscimo de 5,1 p.p. na margem de EBITDA do trimestre, conforme demonstrado abaixo.

Impacto da Mudança de Sistema de Contrato na Margem EBITDA (R\$ milhões)	3T15	2T15	Var %	3T14	Var %	9M15	9M14	Var %
Receita Líquida de Serviços	312,3	286,8	8,9%	259,3	20,4%	865,8	744,3	16,3%
EBITDA Ajustado	204,2	190,9	7,0%	187,0	9,2%	585,9	530,0	10,5%
Margem EBITDA Ajustada	65,4%	66,6%	-117 bps	72,1%	-671 bps	67,7%	71,2%	-353 bps
Receita Líquida - Novos Custos atrelados ao Sistema de Contratos em São Paulo	289,5	271,8	6,5%	259,3	11,6%	828,0	744,3	11,2%
EBITDA Ajustado	204,2	190,9	7,0%	187,0	9,2%	585,9	530,0	10,5%
Margem EBITDA Ajustada	70,5%	70,2%	30 bps	72,1%	-157 bps	70,8%	71,2%	-45 bps
Impacto na Margem EBITDA Ajustada	-514 bps	-367 bps		0 bps		-308 bps	0 bps	

O lucro líquido ajustado da Cetip (cash earnings) atingiu R\$ 162,0 milhões no 3T15, aumentando 7,7% em comparação ao 2T15 e 12,7% quando comparado ao 3T14, resultado basicamente da evolução do EBITDA no período comparado. A margem líquida ajustada atingiu 51,9% no 3T15, 0,6 p.p. e 3,5 p.p. inferior às margens registradas no 2T15 e 3T14, respectivamente.

Nos 9M15, o cash earnings somou R\$ 465,1 milhões, apresentando um crescimento de 12,5% em comparação aos 9M14, enquanto a margem líquida ajustada alcançou 53,7%.

Reconciliação Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)	3T15	2T15	Var %	3T14	Var %	9M15	9M14	Var %
LUCRO LÍQUIDO	130,2	118,7	9,7%	108,5	20,0%	369,6	309,5	19,4%
(+) Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	5,0	4,9	1,9%	4,5	11,0%	38,9	38,9	0,0%
(+) Amortização de intangível - aquisição GRV ¹	13,0	13,0	0,0%	13,0	0,0%	15,0	11,8	27,1%
(+) Benefício fiscal - amortização de ágio ²	13,9	13,9	0,0%	17,7	-21,6%	41,6	53,1	-21,6%
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (cash earnings)	162,0	150,5	7,7%	143,7	12,7%	465,1	413,4	12,5%
MARGEM LÍQUIDA AJUSTADA	51,9%	52,5%	-0,6 p.p.	55,4%	-3,5 p.p.	53,7%	55,5%	-1,8 p.p.
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO POR AÇÃO (cash EPS) ³	0,6218	0,5745		0,5495		1,7778	1,5837	

¹ Valor da amortização dos ativos intangíveis (relações contratuais) oriundos da aquisição da GRV, no montante de R\$ 13,0 milhões por trimestre, com início no 1T11 e término no 2T28, registrados em despesas com depreciação e amortização;

² Benefícios fiscais em decorrência do: i) ágio na aquisição da GRV, no montante de R\$ 13,9 milhões por trimestre, com início no 1T11 e término no 4T15; e ii) ágio na incorporação da Advent Depository, no montante de R\$ 3,3 milhões por trimestre até o 4T12 e de R\$ 3,8 milhões por trimestre a partir do 1T13, com início em outubro de 2009 e término em outubro de 2014; e

³ Cálculo do Lucro por ação ajustado com base na quantidade média ponderada de ações no período.

GERAÇÃO DE CAIXA E ENDIVIDAMENTO

A geração operacional de caixa antes do pagamento de IR e CS e antes da destinação do excedente de caixa para aplicações financeiras totalizou R\$ 243,7 milhões no 3T15, montante 2,0% maior do que aquele registrado no 2T15 e 25,4% superior ao 3T14, resultado de um fluxo de receitas bastante resiliente e diversificado. O fluxo de caixa das atividades de investimento atingiu R\$ 19,1 milhões, enquanto o fluxo de caixa das atividades de financiamento totalizou R\$ 217,1 milhões, influenciado pelos desembolsos para pagamento de dividendos e JCP (R\$ 103,3 milhões) e para recompra de ações (R\$ 62,8 milhões). Em decorrência principalmente do comportamento destes fluxos, o saldo de caixa e equivalentes de caixa caiu R\$ 42,0 milhões durante o trimestre.

No encerramento do 3T15, a dívida bruta da Cetip de curto e longo prazo (debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros) totalizava R\$ 1,3 bilhão, enquanto os instrumentos financeiros derivativos somados às disponibilidades e aplicações financeiras livres somavam R\$ 1,0 bilhão. Assim, o endividamento líquido da Companhia era de R\$ 253,6 milhões em 30 de setembro, com aumento de R\$ 84,0 milhões em relação ao final do 3T14. A relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado acumulado em 12 meses era de 0,3 vezes ao final do 3T15, e o índice de alavancagem financeira (dívida líquida/total do capital) de 13,2%, demonstrando a sólida posição financeira da Companhia.

A tabela abaixo apresenta a reconciliação da dívida líquida e dos respectivos indicadores de endividamento da Companhia ao final de 3T15, 2T15 e 3T14:

(R\$ milhões)	3T15	2T15	Var #	3T14	Var #
Debêntures emitidas	502,0	518,0	-3,1%	500,6	0,3%
Empréstimos e arrendamentos financeiros	794,6	636,6	24,8%	253,5	213,5%
Dívida Bruta Total	1.296,7	1.154,7	12,3%	754,1	71,9%
Instrumentos financeiros derivativos	(120,7)	(45,4)	165,8%	-	-
Disponibilidades + aplicações financeiras livres*	(922,3)	(964,4)	-4,4%	(584,4)	57,8%
Dívida Líquida	253,6	144,9	75,1%	169,7	49,5%
Patrimônio líquido	1.672,0	1.705,0	-1,9%	1.696,7	-1,5%
Total do Capital	1.925,6	1.849,9	4,1%	1.866,4	3,2%
EBITDA (12 meses)	753,2	736,0	2,3%	681,9	10,5%
EBITDA Ajustado (12 meses)	771,0	753,8	2,3%	698,2	10,4%
Dívida Líquida / EBITDA (12 meses)	0,3X	0,2X	0,1X	0,2X	0,1X
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado (12 meses)	0,3X	0,2X	0,1X	0,2X	0,1X
Índice de Alavancagem Financeira (Dívida Líquida/Total do Capital)	13,2%	7,8%	5,4 p.p.	9,1%	4,1 p.p.

* Líquidas de R\$ 58,6 milhões no 3T15, R\$ 56,9 milhões no 2T15, R\$ 52,4 milhões no 3T14, referentes a aplicações que constituem o patrimônio especial da CETIP e que estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

INVESTIMENTOS

Os investimentos totais (“CAPEX”) da Cetip somaram R\$ 19,1 milhões no 3T15, equivalentes a 6,1% da receita líquida do período, montante 39,9% maior que o registrado no 2T15 e em linha com o nível apresentado no 3T14. O CAPEX do 3T15 estava assim dividido: (i) 61,4% destinados ao desenvolvimento de produtos; (ii) 23,3% para manutenção e expansão da capacidade do parque tecnológico; e (iii) 15,3% para instalações.

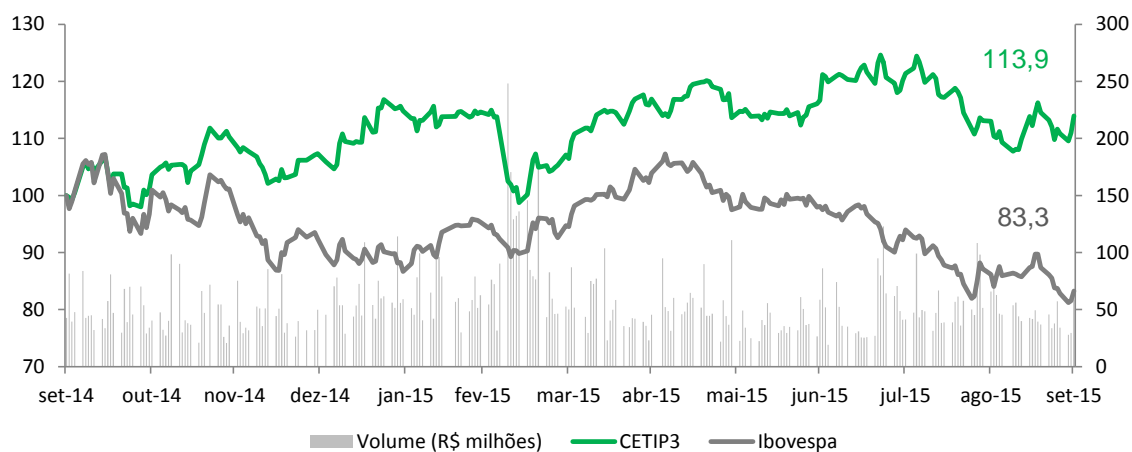
O CAPEX de desenvolvimento de produtos foi destinado principalmente aos seguintes projetos: (i) CCP; (ii) Cetip | Contratos; (iii) Cetip | Infoauto Pagamentos (iv) Depositária; (v) Formalização Eletrônica; (vi) Gravames sobre ativos financeiros; (vii) Imobiliário; e (viii) Novo Cadastro de Participantes.

Já os investimentos em instalações relacionados ao plano de mudança das equipes atualmente situadas em Santana de Parnaíba, Rio de Janeiro e São Paulo (parte) para o novo site em Barueri foram responsáveis pelo crescimento expressivo desta linha de CAPEX no 3T15 quando comparada ao mesmo trimestre de 2014.

DESEMPENHO DAS AÇÕES (CTIP3)

As ações da Cetip (CTIP3) encerraram o 3T15 cotadas a R\$ 32,90, o que representa uma desvalorização de 2,3% em relação ao fechamento do trimestre anterior, desempenho comparado à desvalorização de 15,1% apresentada pelo Ibovespa no mesmo período. Em relação ao fim do 3T14, as ações da Cetip tiveram valorização de 13,9%, ante uma queda de 16,7% do Ibovespa. O volume financeiro médio diário negociado de CTIP3 atingiu R\$ 57,5 milhões nos 9M15, 22,1% superior ao registrado nos 9M14. O valor de mercado da Cetip em 30 de setembro de 2015 era de R\$ 8,5 bilhões.

CTIP3 vs. Ibovespa: 30/09/2014 até 30/09/2015



Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Valores em R\$, exceto quando especificado	9M15	9M14
Cotação no início do período	30,67	22,56
Máxima	36,08	33,32
Média	33,04	27,78
Mínimo	28,60	21,52
Cotação ao final do período	32,90	30,30
Volume médio diário (R\$ milhões)	57,5	47,1
Quantidade de ações (mil ações) ¹	259.466	261.753

¹ Considera quantidade de ações ao final dos períodos. Exclui ações em tesouraria
 Fonte: Bloomberg. Valores históricos ajustados por proventos

Turnover da ação (taxa anualizada)	9M15	9M14
Quantidade de ações negociadas (mil)	320.992	311.945
Qtd média ponderada de ações (mil)	261.644	261.013
Número de pregões	186	186
Número de pregões no exercício ¹	246	249
Turnover anual (%)	162%	160%

¹ Fonte: BM&FBovespa - Estimativa de número de pregões para o exercício de 2015

Fonte: Bloomberg

DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO E RECOMPRA DE AÇÕES

Em 22 de setembro de 2015, o Conselho de Administração da Cetip aprovou o pagamento de juros sobre o capital próprio relativos ao 3T15 no montante de R\$ 24,2 milhões, equivalentes a R\$ 0,0932 brutos por ação, a serem pagos em 10 de novembro de 2015. Adicionalmente, o Conselho de Administração da Companhia aprovou, em 04 de novembro de 2015, a distribuição adicional de R\$ 86,4 milhões (R\$ 0,3327 por ação) sob a forma de dividendos intermediários, a serem pagos em 11 de janeiro de 2016. Desta forma, a distribuição total de dividendos intermediários e juros sobre o capital próprio relativos ao 3T15 atingirá R\$ 110,6 milhões, equivalentes a 85,0% do resultado do período.

Em reunião realizada em 04 de março de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Segundo Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia, com início na data de aprovação e término em 03 de março de 2016. O limite de ações que poderá ser adquirido pela Cetip é de 5.400.000 ações ordinárias, que representavam 2,13% do total de ações em circulação no mercado. Até 30 de setembro de 2015, a Cetip recomprou 4.188.600 ações a um custo de R\$ 137,7 milhões, reforçando o compromisso da Companhia com a geração de valor aos seus acionistas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

CETIP está comprometida com os mais altos padrões de governança corporativa. Além de aderir às regras do Novo Mercado, possui sólidas práticas de autorregulação, de acordo com as disposições da Instrução CVM nº 461, que disciplina o funcionamento dos mercados regulamentados de valores mobiliários.

As companhias que ingressam no Novo Mercado submetem-se, voluntariamente, a regras mais rígidas do que as presentes na legislação brasileira, obrigando-se, por exemplo, a: (i) manter apenas ações ordinárias em seu capital social; (ii) manter, no mínimo, 25% de ações em circulação; (iii) detalhar e incluir informações adicionais nas informações trimestrais; (iv) ter Conselho de Administração composto por no mínimo cinco membros, com mandato máximo de dois anos, sendo pelo menos 20% dos conselheiros independentes; e (v) no caso de venda do controle, todos os acionistas têm direito a vender suas ações pelo mesmo preço (tag along de 100%). Cabe destacar que algumas das disposições do Estatuto da CETIP vão além dos requerimentos estabelecidos no regulamento do Novo Mercado.

A adesão ao Novo Mercado se dá por meio da assinatura de contratos entre a companhia, seus administradores e acionistas controladores e a BM&FBOVESPA, além da adaptação do estatuto social da companhia às regras contidas no Regulamento do Novo Mercado.

ADESÃO À CÂMARA DE ARBITRAGEM DO MERCADO

A Companhia aderiu à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme cláusula estabelecida em seu Estatuto Social. Essa instância, instituída pela Bolsa de Valores, arbitra disputas e controvérsias que possam existir entre controladores das empresas listadas no Novo Mercado, acionistas em geral, administradores, membros do Conselho Fiscal e a própria bolsa.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A nossa política de contratação de serviços não relacionados à auditoria externa de nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação e nos princípios geralmente aplicados que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em que: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Durante o trimestre encerrado em 30 de setembro de 2015, não ocorreram outros serviços com prazo de duração inferior a um ano contratados junto aos auditores independentes e partes a eles relacionadas, em patamar individual ou acumulado superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº 480/09, a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com as informações trimestrais relativas ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2015 e com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre a revisão das demonstrações contábeis intermediárias.

A Administração

Rio de Janeiro, 4 de novembro de 2015

Relatório sobre a revisão das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

Aos Administradores e Acionistas
Cetip S.A. - Mercados Organizados

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial condensado, individual e consolidado, da Cetip S.A. - Mercados Organizados (a "Companhia") em 30 de setembro de 2015 e as respectivas demonstrações, individuais e consolidadas, do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias condensadas, individuais e consolidadas, acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 2015

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" RJ

Luiz Antonio Fossa
Contador CRC 1SP196161/O-8 "S" RJ

CETIP S.A. - Mercados Organizados
Balancos patrimoniais

Em milhares de reais

Ativo	Notas	CETIP		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Notas	CETIP		Consolidado	
		30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14			30/09/15	31/12/14	30/09/15	31/12/14
Circulante		844.897	708.782	902.382	740.930	Circulante		268.793	238.281	275.246	240.225
Caixa e equivalentes de caixa	3	482	405	4.938	551	Fornecedores		28.889	22.953	29.249	23.496
Aplicações financeiras - livres	4	706.862	562.203	752.917	590.349	Obrigações trabalhistas e encargos	8	60.633	56.296	60.876	56.682
Contas a receber		104.611	103.673	106.742	106.735	Tributos a recolher	9	17.115	14.754	17.221	14.902
Impostos e contribuições a compensar		10.940	16.642	15.681	17.431	Imposto de renda e contribuição social		6.832	-	14.442	2.181
Despesas antecipadas		6.303	7.783	6.312	7.784	Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		100.040	80.130	100.040	80.130
Outros créditos		15.699	18.076	15.792	18.080	Debêntures emitidas	11	3.367	17.427	3.367	17.427
						Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	11	7.060	3.923	5.193	2.608
Não circulante		3.336.272	2.839.928	2.451.566	2.257.609	Receitas a apropriar		40.867	42.754	40.867	42.754
						Outras obrigações		3.990	44	3.991	45
Realizável a longo prazo		349.033	135.944	349.033	135.944	Não circulante		2.240.403	1.564.476	1.406.729	1.012.361
Aplicações financeiras - livres e vinculadas	4	223.078	128.197	223.078	128.197	Fornecedores		2.264	2.073	2.264	2.073
Instrumentos financeiros derivativos	21b,d	120.701	-	120.701	-	Imposto de renda e contribuição social diferidos	18a	73.809	195.756	73.927	195.785
Depósitos judiciais		181	137	181	137	Provisão para contingências e obrigações legais	10d	4.883	4.536	4.883	4.536
Despesas antecipadas		3.136	5.526	3.136	5.526	Debêntures emitidas	11	498.680	498.175	498.680	498.175
Outros créditos		1.937	2.084	1.937	2.084	Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	11	1.623.239	823.297	789.447	271.153
						Receitas a apropriar		37.528	40.639	37.528	40.639
Investimentos		929.823	628.852	7.007	6.211	Patrimônio líquido		1.671.973	1.745.953	1.671.973	1.745.953
Investimentos em controladas	5a	922.816	622.641	-	-	Capital social	12a	658.416	635.937	658.416	635.937
Investimentos em coligada	5b	6.274	5.178	6.274	5.178	Reservas de capital	12c	529.301	533.821	529.301	533.821
Outros investimentos		733	1.033	733	1.033	Ajustes de avaliação patrimonial		(6.434)	(413)	(6.434)	(413)
						Reservas de lucros	12d,e	464.715	464.715	464.715	464.715
Imobilizado	6	50.717	49.903	50.742	49.931	Ações em tesouraria	12b	(115.904)	-	(115.904)	-
						Lucros/prejuízos acumulados		141.879	-	141.879	-
Intangível	7	2.006.699	2.025.229	2.044.784	2.065.523	Dividendos adicionais propostos	12f	-	111.893	-	111.893
Total do ativo		4.181.169	3.548.710	3.353.948	2.998.539	Total do passivo e patrimônio líquido		4.181.169	3.548.710	3.353.948	2.998.539

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações do resultado

Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	CETIP				Consolidado			
		3T15	Acumulado 2015	3T14	Acumulado 2014	3T15	Acumulado 2015	3T14	Acumulado 2014
Receita líquida de serviços	14	304.860	843.243	250.997	723.458	312.267	865.770	259.339	744.346
(Despesas)/outras receitas operacionais		(132.592)	(352.258)	(94.858)	(279.906)	(134.811)	(359.624)	(97.673)	(287.349)
Despesas com pessoal		(48.012)	(134.841)	(41.389)	(119.302)	(48.507)	(136.252)	(41.853)	(120.594)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	20c	(5.038)	(14.993)	(4.538)	(11.795)	(5.038)	(14.993)	(4.538)	(11.795)
Depreciação e amortização	6 e 7	(20.954)	(62.547)	(20.043)	(59.032)	(21.692)	(64.759)	(20.779)	(61.242)
Serviços prestados por terceiros	15	(45.038)	(104.114)	(18.136)	(57.717)	(45.999)	(107.777)	(19.723)	(61.576)
Despesas gerais e administrativas	16	(10.346)	(28.910)	(9.108)	(27.305)	(10.370)	(28.983)	(9.132)	(27.377)
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas		(649)	(2.451)	(805)	(2.243)	(648)	(2.450)	(805)	(2.243)
Honorários de conselhos e comitês		(624)	(1.674)	(552)	(1.620)	(624)	(1.674)	(552)	(1.620)
Impostos e taxas		(263)	(913)	(404)	(1.165)	(266)	(922)	(405)	(1.172)
Outras despesas operacionais		(1.674)	(1.875)	(17)	(88)	(1.673)	(1.874)	(20)	(91)
Outras receitas operacionais		6	60	134	361	6	60	134	361
Resultado de equivalência patrimonial	5	192.623	301.271	47.853	54.995	719	1.096	254	496
Resultado financeiro	17	(277.471)	(416.439)	(73.290)	(84.488)	(87.211)	(123.143)	(29.976)	(40.556)
Receitas financeiras		109.763	263.655	12.698	38.718	112.460	246.696	13.275	39.916
Despesas financeiras		(387.234)	(680.094)	(85.988)	(123.206)	(199.671)	(369.839)	(43.251)	(80.472)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		87.420	375.817	130.702	414.059	90.964	384.099	131.944	416.937
Imposto de renda e contribuição social		42.731	(6.243)	(22.205)	(104.546)	39.187	(14.525)	(23.447)	(107.424)
Do exercício	18c	(38.882)	(125.796)	(28.332)	(87.476)	(42.400)	(134.003)	(29.568)	(90.348)
Diferidos	18a	81.613	119.553	6.127	(17.070)	81.587	119.478	6.121	(17.076)
Lucro líquido do período		130.151	369.574	108.497	309.513	130.151	369.574	108.497	309.513
Lucro por ação atribuível aos acionistas da CETIP (expresso em R\$)	13								
Lucro básico por ação		0,4994	1,4125	0,4148	1,1858	0,4994	1,4125	0,4148	1,1858
Lucro diluído por ação		0,4979	1,4074	0,4131	1,1815	0,4979	1,4074	0,4131	1,1815

CETIP S.A. - Mercados Organizados**Demonstrações do resultado abrangente****Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro**

Em milhares de reais

	CETIP				Consolidado			
	3T15	Acumulado 2015	3T14	Acumulado 2014	3T15	Acumulado 2015	3T14	Acumulado 2014
Lucro líquido do período	130.151	369.574	108.497	309.513	130.151	369.574	108.497	309.513
Outros componentes do resultado abrangente								
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda	(8.613)	(9.123)	(489)	154	(8.613)	(9.123)	(489)	154
Efeito tributário sobre ajuste a valor justo	2.929	3.102	166	(52)	2.929	3.102	166	(52)
Total outros componentes do resultado abrangente	(5.684)	(6.021)	(323)	102	(5.684)	(6.021)	(323)	102
Total do resultado abrangente do período atribuível aos acionistas da CETIP	124.467	363.553	108.174	309.615	124.467	363.553	108.174	309.615

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais

	Notas	Capital social	Reservas de capital	Ajustes de avaliação patrimonial	Reservas de lucros		Ações em tesouraria	Lucros/prejuízos acumulados	Dividendos adicionais propostos	Total
					Reserva legal	Reserva estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2014		635.937	533.821	(413)	2.048	462.667	-	-	111.893	1.745.953
Resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	369.574	-	369.574
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	(6.021)	-	-	-	-	-	(6.021)
Total do resultado abrangente do período		-	-	(6.021)	-	-	-	369.574	-	363.553
Transações com acionistas e outras movimentações										
Aprovação/pagamento - dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	-	(111.893)	(111.893)
Aumento de capital - capitalização de parcela da reserva especial de ágio (RCA 06/05/15)		12.774	(12.774)	-	-	-	-	-	-	-
Aquisição de ações de emissão própria		-	-	-	-	-	(137.726)	-	-	(137.726)
Alienação de ações em tesouraria - exercícios de opções de ações		-	(6.739)	-	-	-	21.822	-	-	15.083
Aumento de capital - exercícios de opções de ações		9.705	-	-	-	-	-	-	-	9.705
Apropriação - planos de opções de ações	20c	-	14.993	-	-	-	-	-	-	14.993
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	25	-	25
Destinações do lucro líquido do período										
Juros sobre capital próprio	12f	-	-	-	-	-	-	(69.056)	-	(69.056)
Dividendos propostos	12f	-	-	-	-	-	-	(158.664)	-	(158.664)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		22.479	(4.520)	-	-	-	(115.904)	(227.695)	(111.893)	(437.533)
Saldos em 30 de setembro de 2015		658.416	529.301	(6.434)	2.048	462.667	(115.904)	141.879	-	1.671.973
Saldos em 31 de dezembro de 2013		586.428	533.193	(247)	2.048	403.607	-	(5.031)	169.565	1.689.563
Resultado abrangente										
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	309.513	-	309.513
Ajuste a valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda, líquido dos efeitos tributários		-	-	102	-	-	-	-	-	102
Total do resultado abrangente do período		-	-	102	-	-	-	309.513	-	309.615
Transações com acionistas e outras movimentações										
Aprovação/pagamento - dividendos adicionais propostos		-	-	-	-	-	-	-	(169.565)	(169.565)
Aumento de capital - capitalização de parcela da reserva especial de ágio (RCA 08/05/14)		15.329	(15.329)	-	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital - exercícios de opções de ações		21.782	-	-	-	-	-	-	-	21.782
Apropriação - planos de opções de ações	20c	-	11.795	-	-	-	-	-	-	11.795
Juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos		-	-	-	-	-	-	23	-	23
Destinações do lucro líquido do período										
Juros sobre capital próprio	12f	-	-	-	-	-	-	(60.830)	-	(60.830)
Dividendos propostos	12f	-	-	-	-	-	-	(108.746)	-	(108.746)
Total das transações com acionistas e outras movimentações		37.111	(3.534)	-	-	-	-	(169.553)	(169.565)	(305.541)
Saldos em 30 de setembro de 2014		623.539	529.659	(145)	2.048	403.607	-	134.929	-	1.693.637

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

CETIP S.A. - Mercados Organizados
Demonstrações dos fluxos de caixa

 Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro
 Em milhares de reais

Notas	CETIP				Consolidado			
	3T15	Acumulado 2015	3T14	Acumulado 2014	3T15	Acumulado 2015	3T14	Acumulado 2014
Fluxo de caixa das atividades operacionais								
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	87.420	375.817	130.702	414.059	90.964	384.099	131.944	416.937
Ajustes								
Depreciação e amortização	20.954	62.547	20.043	59.032	21.692	64.759	20.779	61.242
Resultado na alienação/baixa de ativos permanentes	1.556	1.590	(2)	35	1.556	1.590	(2)	35
Resultado de equivalência patrimonial	(192.623)	(301.271)	(47.853)	(54.995)	(719)	(1.096)	(254)	(496)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	5.038	14.993	4.538	11.794	5.038	14.993	4.538	11.794
Juros sobre aplicações financeiras mantidas até o vencimento	(1.668)	(4.670)	(1.513)	(4.197)	(1.668)	(4.670)	(1.513)	(4.197)
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	18.954	50.845	20.531	56.990	18.954	50.845	20.531	56.990
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	10.493	25.694	1.776	2.393	5.172	12.244	802	1.419
Provisão para contingências e obrigações legais	88	239	-	(1)	88	239	-	(1)
Variação cambial sobre empréstimos	356.042	542.203	61.802	61.802	173.390	266.817	20.035	20.035
Instrumentos financeiros derivativos	(62.705)	(108.120)	-	-	(62.705)	(108.120)	-	-
Ajuste a valor justo de empréstimos bancários	(14.530)	(8.370)	-	-	(14.529)	(8.369)	-	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social ajustado	229.019	651.497	190.024	546.912	237.233	673.331	196.860	563.758
Variações nos ativos e passivos								
Aplicações financeiras livres	44.544	(243.994)	(223.346)	(156.393)	37.800	(261.903)	(228.829)	(170.266)
Contas a receber	(5.025)	(938)	(7.911)	(3.784)	(4.439)	(7)	(8.830)	(4.593)
Impostos e contribuições a compensar	(331)	6.406	(81)	13.495	(2.309)	2.458	(77)	13.501
Outros créditos	734	2.524	(1.878)	(7.263)	682	2.436	(1.859)	(7.290)
Despesas antecipadas	3.236	3.870	(1.580)	(1.562)	3.241	3.862	(1.577)	(1.565)
Depósitos judiciais	(8)	(44)	(12)	(5)	(8)	(44)	(12)	(5)
Fornecedores	1.689	6.127	4.235	(5.755)	1.519	5.944	4.455	(5.551)
Obrigações trabalhistas e encargos	11.426	4.337	8.460	(221)	11.458	4.194	8.449	(232)
Tributos a recolher	1.409	1.906	865	(434)	1.394	1.874	900	(393)
Receitas a apropriar	(1.869)	(4.998)	(590)	(3.059)	(1.869)	(4.998)	(590)	(3.059)
Outras obrigações, contingências e obrigações legais	(3.272)	4.056	(3.429)	51	(3.274)	4.054	(3.429)	45
Caixa proveniente das operações	281.552	430.749	(35.243)	381.982	281.428	431.201	(34.539)	384.350
Imposto de renda e contribuição social pagos	(40.261)	(118.964)	(29.486)	(83.991)	(40.831)	(121.742)	(30.263)	(86.428)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	241.291	311.785	(64.729)	297.991	240.597	309.459	(64.802)	297.922
Fluxo de caixa das atividades de investimento								
Aquisição de ativo imobilizado	(3.677)	(10.350)	(10.149)	(13.955)	(3.677)	(10.350)	(10.149)	(13.955)
Aquisição de ativos intangíveis	(15.396)	(35.790)	(9.111)	(26.013)	(15.396)	(35.790)	(9.111)	(26.013)
Investimento em controlada	-	-	(465.753)	(465.753)	-	-	-	-
Recebimento pela venda de ativo imobilizado	2	18	3	25	2	18	3	25
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(19.071)	(46.122)	(485.010)	(505.696)	(19.071)	(46.122)	(19.257)	(39.943)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento								
Pagamento de principal de debêntures	-	-	(553.840)	(632.800)	-	-	(553.840)	(632.800)
Pagamento de juros sobre debêntures	(34.943)	(64.400)	(17.078)	(52.354)	(34.943)	(64.400)	(17.078)	(52.354)
Pagamento de obrigações de arrendamentos financeiros	-	-	(570)	(2.318)	-	-	(570)	(2.318)
Pagamento de principal de empréstimos	(436)	(1.306)	(435)	(1.305)	(436)	(1.306)	(435)	(1.305)
Pagamento de juros sobre empréstimos	(10.488)	(22.538)	(102)	(316)	(5.575)	(9.636)	(102)	(316)
Pagamento em contratos de derivativos	(12.581)	(12.581)	-	-	(12.581)	(12.581)	-	-
Pagamento por aquisição de ações de emissão própria	(62.842)	(137.725)	-	-	(62.842)	(137.725)	-	-
Recebimento líquido por empréstimos obtidos	-	267.396	688.450	688.450	-	261.130	223.178	223.178
Recebimento líquido por debêntures emitidas	-	-	497.958	497.958	-	-	497.958	497.958
Recebimento por emissão de ações - exercícios de opções de ações	-	9.705	10.173	21.783	-	9.705	10.173	21.783
Recebimento por alienação de ações - exercícios de opções de ações	2.567	15.083	-	-	2.567	15.083	-	-
Recebimento de juros sobre o capital próprio e dividendos prescritos	-	25	-	23	-	25	-	23
Dividendos e juros brutos sobre o capital próprio pagos	(103.332)	(319.245)	(75.007)	(311.518)	(103.332)	(319.245)	(75.007)	(311.518)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(222.055)	(265.586)	549.549	207.603	(217.142)	(258.950)	84.277	(257.669)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa no período	165	77	(190)	(102)	4.384	4.387	218	310
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	317	405	540	452	554	551	567	475
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	482	482	350	350	4.938	4.938	785	785

CETIP S.A. - Mercados Organizados

Demonstrações do valor adicionado

Trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro

Em milhares de reais

	CETIP				Consolidado			
	3T15	Acumulado 2015	3T14	Acumulado 2014	3T15	Acumulado 2015	3T14	Acumulado 2014
Receitas	342.892	949.812	281.851	812.009	350.640	973.375	290.574	833.858
Receitas de serviços	342.886	949.752	281.717	811.648	350.634	973.315	290.440	833.497
Outras receitas	6	60	134	361	6	60	134	361
Insumos adquiridos de terceiros	(414.744)	(738.326)	(89.163)	(147.135)	(233.486)	(445.256)	(49.014)	(109.309)
Despesas gerais e administrativas	(10.346)	(28.910)	(9.108)	(27.305)	(10.370)	(28.983)	(9.132)	(27.377)
Serviços prestados por terceiros	(45.038)	(104.114)	(18.136)	(57.717)	(45.999)	(107.777)	(19.723)	(61.576)
Outras despesas	(359.360)	(605.302)	(61.919)	(62.113)	(177.117)	(308.496)	(20.159)	(20.356)
Valor adicionado bruto	(71.852)	211.486	192.688	664.874	117.154	528.119	241.560	724.549
Depreciação e amortização	(20.954)	(62.547)	(20.043)	(59.032)	(21.692)	(64.759)	(20.779)	(61.242)
Valor adicionado líquido produzido	(92.806)	148.939	172.645	605.842	95.462	463.360	220.781	663.307
Valor adicionado recebido em transferência	302.386	564.926	60.551	93.713	113.179	247.792	13.529	40.412
Resultado de equivalência patrimonial	192.623	301.271	47.853	54.995	719	1.096	254	496
Receitas financeiras	109.763	263.655	12.698	38.718	112.460	246.696	13.275	39.916
Valor adicionado a ser distribuído	209.580	713.865	233.196	699.555	208.641	711.152	234.310	703.719
Distribuição do valor adicionado								
<i>Empregados</i>	47.237	133.283	41.136	116.957	47.557	134.172	41.417	117.769
Remuneração direta	22.078	64.795	19.938	57.666	22.309	65.434	20.134	58.244
Benefícios	5.405	15.447	4.841	13.592	5.474	15.645	4.911	13.781
Participação nos lucros	12.437	31.589	9.738	27.950	12.437	31.589	9.738	27.950
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	5.038	14.993	4.538	11.795	5.038	14.993	4.538	11.795
FGTS	1.655	4.785	1.529	4.334	1.675	4.837	1.544	4.379
Honorários de conselhos e comitês	624	1.674	552	1.620	624	1.674	552	1.620
<i>Impostos, taxas e contribuições</i>	2.096	132.018	60.451	211.459	6.159	141.867	62.258	215.785
Municipal	12.754	36.034	10.284	29.705	12.811	36.208	10.348	29.867
Federal	(10.691)	95.885	50.136	181.661	(6.687)	105.553	51.877	185.819
Outros	33	99	31	93	35	106	33	99
<i>Remuneração do capital de terceiros</i>	30.096	78.990	23.112	61.626	24.774	65.539	22.138	60.652
Juros sobre debêntures e parcelas a prazo	18.954	50.845	20.531	56.990	18.954	50.845	20.531	56.990
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	10.493	25.694	1.776	2.393	5.172	12.244	802	1.419
Despesas com aluguel de equipamentos e sistemas	649	2.451	805	2.243	648	2.450	805	2.243
<i>Remuneração do capital próprio</i>	130.151	369.574	108.497	309.513	130.151	369.574	108.497	309.513
Dividendos	78.065	158.664	54.594	108.746	78.065	158.664	54.594	108.746
Juros sobre o capital próprio	24.211	69.056	19.984	60.830	24.211	69.056	19.984	60.830
Lucros retidos	27.875	141.854	33.919	139.937	27.875	141.854	33.919	139.937
Valor adicionado distribuído	209.580	713.865	233.196	699.555	208.641	711.152	234.310	703.719

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A CETIP S.A. – Mercados Organizados (“CETIP” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, resultante do processo de desmutualização da CETIP - Câmara de Custódia e Liquidação (“CETIP Associação”) ocorrido em 2008.

A CETIP administra mercados de balcão organizados, ou seja, ambientes de negociação e registro de valores mobiliários, títulos públicos e privados de renda fixa e derivativos de balcão. É uma câmara de compensação e liquidação sistemicamente importante, nos termos definidos pela legislação do SPB – Sistema de Pagamentos Brasileiro (Lei nº 10.214), que efetua a custódia escritural de ativos e contratos, registra operações realizadas no mercado de balcão, processa a liquidação financeira e oferece ao mercado uma plataforma eletrônica para a realização de diversos tipos de operações online, tais como leilões e negociação de títulos públicos, privados e valores mobiliários de renda fixa.

A Companhia é a maior depositária de títulos privados de renda fixa da América Latina e a maior câmara de ativos privados do mercado financeiro brasileiro. Sua atuação confere o suporte necessário a todo o ciclo de operações com títulos de renda fixa, valores mobiliários e derivativos de balcão.

A Companhia é também o principal provedor privado de informações de inserções e baixas de restrições financeiras relacionadas a operações de financiamentos de veículos, com sistema eletrônico integrado e de abrangência nacional, fornecendo infraestrutura crítica ao mercado de financiamento de veículos.

2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias condensadas

As presentes demonstrações financeiras intermediárias condensadas foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 04 de novembro de 2015.

α. Demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas também foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitido pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas incluem os saldos da CETIP e de suas subsidiárias integrais, Cetip Info Tecnologia S.A. (“Cetip Info”) e Cetip Lux S.à.r.l. (“Cetip Lux”).

Notas explicativas selecionadas foram incluídas para explicar as principais transações e eventos que são relevantes para a compreensão das mudanças na posição financeira e desempenhos individual e consolidado da Companhia desde as demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014. Estas demonstrações financeiras intermediárias condensadas não incluem todas as informações e divulgações requeridas para as demonstrações financeiras anuais completas preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo CPC e de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards – IFRS*).

b. Demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A partir de 2014, as normas internacionais de relatório financeiro *International Financial Reporting Standards* (IFRS) passaram a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas nas demonstrações separadas, como já era requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil. Portanto, não há mais divergência de critérios contábeis quanto a esse aspecto e as demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais também estão em conformidade com os IFRSs emitidos pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Essas demonstrações intermediárias condensadas individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c. Principais políticas contábeis

(i) Base de preparação

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração destas demonstrações financeiras intermediárias condensadas são as mesmas utilizadas pela Companhia na elaboração das demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

A seguir estão relacionadas a políticas contábeis que passaram a vigorar a partir do período findo em 31 de março de 2015

(ii) Instrumentos financeiros derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (*hedge accounting*). A Companhia não adota a contabilidade de hedge e, portanto, as variações no valor justo de quaisquer instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado como receitas ou despesas financeiras.

(iii) Passivos financeiros não derivativos

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes principais passivos financeiros não derivativos: empréstimos, debêntures, fornecedores e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, exceto por empréstimos que estejam atrelados a operações de derivativos.

Os empréstimos em dólar que possuem operações de derivativos atreladas com o objetivo de eliminar a exposição cambial da Companhia são designados como passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. Tal designação reduz significativamente inconsistências na mensuração destes instrumentos que surgiriam em virtude da mensuração de ativos ou passivos e reconhecimento de ganhos e perdas sobre eles em diferentes bases,

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

tendo em vista que as operações de derivativos atreladas a estes passivos são obrigatoriamente mensuradas a valor justo por meio do resultado.

d. Estimativas contábeis

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas de acordo com IFRS e CPCs requer que a Administração faça julgamentos, estimativas e adote premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revisadas de maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas e estimativas e premissas contábeis críticas que podem apresentar efeitos relevantes sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- (i) Nota 2e – premissas utilizadas no reconhecimento das receitas advindas do SNG;
- (ii) Nota 4 – classificação e determinação do valor justo dos instrumentos financeiros;
- (iii) Nota 10 – determinação das provisões para contingências;
- (iv) Nota 20c – determinação do valor justo das opções de ações concedidas a funcionários e estimativa da quantidade de opções que atingirão o *vesting*.

e. Reapresentação de saldos e ajustes de períodos anteriores

Em 2014, visando garantir a adequada aplicação dos princípios contábeis relativos ao reconhecimento de receitas, a Companhia revisitou o tratamento dispensado às receitas advindas do SNG passando a reconhecer parcela da receita no momento da inserção de uma restrição financeira e o restante ao longo do período em que a restrição financeira permanece registrada até sua baixa, não mais reconhecendo a receita integralmente no momento da inserção de uma restrição financeira, conforme critério anteriormente adotado.

Essa revisão resultou no reconhecimento de um passivo composto pelas receitas já recebidas, mas que somente serão reconhecidas em períodos futuros, acompanhado do reconhecimento dos respectivos reflexos tributários, em contrapartida ao valor do ágio resultante da aquisição da GRV em 2010 (Nota 7).

Os efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias condensadas decorrentes de tal revisão estão detalhados abaixo:

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Demonstrações de resultado

	CETIP			Consolidado		
	Saldo original apresentado no 3T14	Ajuste	Saldo reapresentado 3T14	Saldo original apresentado no 3T14	Ajuste	Saldo reapresentado 3T14
Receita líquida de serviços	250.433	564	250.997	258.775	564	259.339
Imposto de renda e contribuição social						
Diferidos	6.319	(192)	6.127	6.313	(192)	6.121
Lucro líquido do período	108.125	372	108.497	108.125	372	108.497

Demonstrações do fluxo de caixa

	CETIP			Consolidado		
	Saldo original apresentado no 3T14	Ajuste	Saldo reapresentado 3T14	Saldo original apresentado no 3T14	Ajuste	Saldo reapresentado 3T14
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	130.138	564	130.702	131.380	564	131.944
Variações nos ativos e passivos						
Outros créditos	(1.904)	26	(1.878)	(1.885)	26	(1.859)
Receitas a apropriar	-	(590)	(590)	-	(590)	(590)

Demonstrações do valor adicionado

	CETIP			Consolidado		
	Saldo original apresentado no 3T14	Ajuste	Saldo reapresentado 3T14	Saldo original apresentado no 3T14	Ajuste	Saldo reapresentado 3T14
Receitas						
Receitas de serviços	281.127	590	281.717	289.850	590	290.440
Impostos, taxas e contribuições						
Municipal	10.280	4	10.284	10.344	4	10.348
Federal	49.922	214	50.136	51.663	214	51.877
Remuneração do capital próprio						
Lucros retidos	33.547	372	33.919	33.547	372	33.919

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Caixa e equivalentes de caixa

O saldo de caixa e equivalentes de caixa está composto conforme demonstrado abaixo:

	CETIP		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Caixa	57	60	58	61
Depósitos bancários	21	14	4.470	158
Certificados de depósito bancário	404	331	410	332
	<u>482</u>	<u>405</u>	<u>4.938</u>	<u>551</u>

4 Aplicações financeiras

a. Classificação por natureza e categoria

	CETIP	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	157.495	172.542
Certificados de depósito bancário	73.911	3.753
Letras Financeiras do Tesouro	198.656	249.021
Letras Financeiras	142.997	68.681
Operações compromissadas	50.484	68.206
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	6.008	5.711
Notas do Tesouro Nacional - Série F	80.963	-
Letras do Tesouro Nacional	160.832	68.562
Mantidas até o vencimento		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras do Tesouro Nacional	58.593	53.924
	<u>929.940</u>	<u>690.401</u>
Ativo circulante	<u>706.862</u>	<u>562.203</u>
Realizável a longo prazo	<u>223.078</u>	<u>128.197</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Mensuradas ao valor justo por meio do resultado		
Fundos de investimento (a)	203.551	200.688
Certificados de depósito bancário	73.911	3.753
Letras Financeiras do Tesouro	198.656	249.021
Letras Financeiras	142.997	68.681
Operações compromissadas	50.484	68.206
Disponíveis para venda		
Notas do Tesouro Nacional - Série B	6.008	5.711
Notas do Tesouro Nacional - Série F	80.963	-
Letras do Tesouro Nacional	160.832	68.562
Mantidas até o vencimento		
Aplicações financeiras vinculadas (b)		
Letras do Tesouro Nacional	58.593	53.924
	<u>975.995</u>	<u>718.546</u>
Ativo circulante	<u>752.917</u>	<u>590.349</u>
Realizável a longo prazo	<u>223.078</u>	<u>128.197</u>

(a) Referem-se a investimentos em cotas dos seguintes fundos: (i) Bradesco Fundo de Investimento Referenciado DI Premium, administrado pelo Banco Bradesco S.A.; (ii) Itaú Corp Plus Referenciado DI FIC, administrado pelo Banco Itaucard S.A.; (iii) FIC Janus Renda Fixa, administrado pela Votorantim Asset Management DTVM Ltda.; (iv) Santander FICFI Referenciado DI, administrado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e (v) Portunes FICFI – Renda Fixa, administrado pelo Banco JP Morgan S.A., cujas carteiras estão substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, operações compromissadas, Letras Financeiras, certificados de depósito bancário (“CDBs”) e debêntures (em 31 de dezembro de 2014 - investimentos em cotas dos seguintes fundos: (i) Bradesco Fundo de Investimento Referenciado DI Premium, administrado pelo Banco Bradesco S.A.; (ii) Itaú Corp Plus Referenciado DI FIC, administrado pelo Banco Itaucard S.A.; e (iii) FIC Janus Renda Fixa, administrado pela Votorantim Asset Management DTVM Ltda., cujas carteiras estavam substancialmente compostas por aplicações em títulos públicos federais, operações compromissadas, Letras Financeiras e certificados de depósito bancário (“CDBs”).

(b) Aplicações financeiras mantidas em atendimento à Lei nº 10.214, de 27 de março de 2001, e à Circular nº 3.057, de 31 de agosto de 2001, do Banco Central do Brasil, que determinam que as câmaras e os prestadores de serviços de compensação e custódia devem manter uma reserva em títulos públicos federais, no valor mínimo de R\$10.000. Essas aplicações constituem o patrimônio especial da CETIP e estão registradas em conta vinculada no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Valor justo

O valor justo das cotas de fundos de investimento é determinado com base no valor da cota divulgada pelo respectivo administrador.

Para as operações compromissadas e investimentos em letras financeiras com taxas prefixadas, o valor justo é apurado através do fluxo de caixa descontado com base em taxas de desconto equivalentes às taxas praticadas em contratações de operações similares no último dia de mercado. Para as operações compromissadas e investimentos em certificados de depósito bancário e letras financeiras pós-fixados, os valores contábeis são considerados equivalentes ao seu valor justo.

O valor justo dos títulos públicos federais é determinado com base nos preços do mercado secundário divulgados pela ANBIMA ou, na ausência destes, por preços obtidos através de técnicas de avaliação que melhor reflitam seu valor de venda.

Em 30 de setembro de 2015, o valor justo dos ativos financeiros mantidos até o vencimento era de R\$56.275 (31 de dezembro de 2014 – R\$52.853).

5 Investimentos em controladas e coligada

a. Investimentos em controladas

	CETIP	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Cetip Lux S.à.r.l. (“Cetip Lux”)		
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	100%	100%

A Cetip Lux é uma sociedade limitada constituída em 07 de julho de 2014 e sediada em Luxemburgo. A Cetip Lux tem por objeto social a aquisição de participações no capital de quaisquer sociedades ou empresas estabelecidas sob qualquer forma e a captação de recursos financeiros.

Movimentação do investimento	Cetip Lux
Saldo em 31 de dezembro de 2014	553.066
Equivalência patrimonial - Lucro líquido	11.120
Equivalência patrimonial - Variação cambial sobre investimento	274.160
Saldo em 30 de setembro de 2015	838.346

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CETIP	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Cetip Info Tecnologia S.A. (“Cetip Info”)		
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	100%	100%

A Cetip Info é uma sociedade anônima constituída em 13 de março de 2008 e sediada em Santana de Parnaíba, Estado de São Paulo. A Cetip Info tem por objeto social a prestação de serviços de processamento de dados e gerenciamento de sistemas de informática, a assessoria e representação comercial por conta própria e de terceiros, a intermediação de negócios em geral, exceto na área imobiliária, e a participação no capital de outras empresas, do mesmo ramo de atividades ou não.

Movimentação do investimento	Cetip Info
Saldo em 31 de dezembro de 2014	69.575
Equivalência patrimonial	14.895
Saldo em 30 de setembro de 2015	84.470

b. Investimentos em coligada

	CETIP	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
RTM - Rede de Telecomunicações para o Mercado Ltda.		
Ativos totais (a)	41.081	34.292
Ativos circulantes (a)	21.368	15.943
Ativos não circulantes (a)	19.713	18.439
Passivos totais (a)	9.710	8.400
Passivos circulantes (a)	8.887	8.400
Passivos não circulantes (a)	823	-
Receitas líquidas (b)	43.841	36.093
Lucro/(Prejuízo) do período (b)	5.479	2.468
Participação da Companhia no capital social integralizado e votante	20%	20%
Patrimônio líquido ajustado (a)	31.371	25.892
Investimento em coligada	6.274	5.178

(a) Ativos, Passivos e Patrimônio Líquido Ajustado em 31 de agosto de 2015 e 30 de novembro de 2014, respectivamente. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada utilizadas na aplicação do método da equivalência patrimonial decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a Companhia e a coligada.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Receitas e lucro para os períodos de 1º de dezembro de 2014 a 31 de agosto de 2015 e de 1º de dezembro de 2013 a 31 de agosto de 2014, respectivamente.

A RTM é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 25 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro.

<i>Movimentação do investimento</i>	<u>RTM</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2014	5.178
Equivalência patrimonial	<u>1.096</u>
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>6.274</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Imobilizado

	Terrenos	Edificações, benfeitorias e instalações	Máquinas e equipamentos	Equipamentos de informática	Sistemas e programas	Veículos	Outros	Imobilizado em Andamento	Total
CETIP									
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.215	11.682	2.266	28.094	885	205	1.328	1.228	49.903
Aquisição	-	105	227	3.538	-	-	29	6.451	10.350
Alienação/baixa	-	(1.223)	(7)	(6)	-	-	(37)	-	(1.273)
Transferência	-	2.917	27	664	-	-	157	(3.765)	-
Depreciação	-	(773)	(335)	(6.362)	(529)	(62)	(202)	-	(8.263)
Saldos em 30 de setembro de 2015	<u>4.215</u>	<u>12.708</u>	<u>2.178</u>	<u>25.928</u>	<u>356</u>	<u>143</u>	<u>1.275</u>	<u>3.914</u>	<u>50.717</u>
Custo total	4.215	25.080	5.760	71.260	14.099	411	2.893	3.914	127.632
Depreciação acumulada	-	(12.372)	(3.582)	(45.332)	(13.743)	(268)	(1.618)	-	(76.915)
Taxas anuais médias de depreciação	-	7,9%	12,5%	19,8%	5,7%	20,0%	9,4%	-	
Consolidado									
Saldos em 31 de dezembro de 2014	4.215	11.698	2.271	28.094	885	205	1.335	1.228	49.931
Aquisição	-	105	227	3.538	-	-	29	6.451	10.350
Alienação/baixa	-	(1.223)	(7)	(6)	-	-	(37)	-	(1.273)
Transferência	-	2.917	27	664	-	-	157	(3.765)	-
Depreciação	-	(774)	(336)	(6.362)	(529)	(62)	(203)	-	(8.266)
Saldos em 30 de setembro de 2015	<u>4.215</u>	<u>12.723</u>	<u>2.182</u>	<u>25.928</u>	<u>356</u>	<u>143</u>	<u>1.281</u>	<u>3.914</u>	<u>50.742</u>
Custo total	4.215	25.100	5.772	71.260	14.099	411	2.908	3.914	127.679
Depreciação acumulada	-	(12.377)	(3.590)	(45.332)	(13.743)	(268)	(1.627)	-	(76.937)
Taxas anuais médias de depreciação	-	7,9%	12,5%	19,8%	5,7%	20,0%	9,4%	-	

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

7 Intangível

	Ágio	Relações contratuais	Softwares e sistemas adquiridos	Softwares e sistemas desenvolvidos internamente	Softwares e sistemas em desenvolvimento	Outros	Total
CETIP							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.221.045	680.439	33.523	45.887	44.185	150	2.025.229
Aquisição	-	-	3.692	-	32.098	-	35.790
Alienação/baixa	-	-	(36)	-	-	-	(36)
Transferência	-	-	1.426	22.700	(24.126)	-	-
Amortização	-	(36.739)	(6.542)	(11.003)	-	-	(54.284)
Saldos em 30 de setembro de 2015	<u>1.221.045</u>	<u>643.700</u>	<u>32.063</u>	<u>57.584</u>	<u>52.157</u>	<u>150</u>	<u>2.006.699</u>
Custo total	1.221.045	876.383	79.748	101.223	52.157	150	2.330.706
Amortização acumulada	-	(232.683)	(47.685)	(43.639)	-	-	(324.007)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,6%	24,6%	15,5%	-	-	
Consolidado							
Saldos em 31 de dezembro de 2014	1.221.045	720.731	33.523	45.887	44.185	152	2.065.523
Aquisição	-	-	3.692	-	32.098	-	35.790
Alienação/baixa	-	-	(36)	-	-	-	(36)
Transferência	-	-	1.426	22.700	(24.126)	-	-
Amortização	-	(38.948)	(6.542)	(11.003)	-	-	(56.493)
Saldos em 30 de setembro de 2015	<u>1.221.045</u>	<u>681.783</u>	<u>32.063</u>	<u>57.584</u>	<u>52.157</u>	<u>152</u>	<u>2.044.784</u>
Custo total	1.221.045	928.449	79.748	101.223	52.157	152	2.382.774
Amortização acumulada	-	(246.666)	(47.685)	(43.639)	-	-	(337.990)
Taxas anuais médias de amortização	-	5,6%	24,6%	15,5%	-	-	

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2015, não foram identificados indícios de que o valor contábil do segmento de financiamentos (unidade geradora de caixa) possa ter sofrido desvalorização que justificassem a realização do teste de *impairment* do ágio e das relações contratuais.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Obrigações trabalhistas e encargos

	CETIP		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Provisão para férias e encargos	10.843	10.165	10.948	10.238
Provisão para 13º salário e encargos	5.487	-	5.539	-
INSS a recolher	6.214	4.407	6.276	4.482
FGTS a recolher	773	601	778	607
Provisão para participação nos lucros	31.668	35.575	31.669	35.804
Outros	5.648	5.548	5.666	5.551
Total	<u>60.633</u>	<u>56.296</u>	<u>60.876</u>	<u>56.682</u>

9 Tributos a recolher

	CETIP		Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
PIS e COFINS a recolher	8.804	7.363	8.882	7.474
ISS a recolher	2.676	2.185	2.692	2.207
Imposto de renda retido na fonte (IRRF)	5.307	4.888	5.319	4.904
Outros	328	318	328	317
Total	<u>17.115</u>	<u>14.754</u>	<u>17.221</u>	<u>14.902</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal de suas operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

a. Ativos contingentes

A Companhia não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros com probabilidade de êxito provável ou praticamente certa.

b. Contingências passivas

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, no caso das ações trabalhistas, considerando também o histórico de perdas e quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as eventuais perdas relativas a esses processos.

As provisões relativas aos processos em que as expectativas de perda são consideradas prováveis estão compostas da seguinte forma:

- i.** Contingências trabalhistas - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas rescisões contratuais.
- ii.** Honorários advocatícios - provisão para cobrir os custos com honorários advocatícios, principalmente relacionados ao processo de ISS descrito no item d. abaixo.
- iii.** Contingências cíveis – consistem, exclusivamente, em requerimento incidental em processo de falência, no qual foi requerida a reintegração de cotas anteriormente canceladas pelo síndico de massa falida, ainda pendente de recurso no STJ e cuja execução está em andamento.

c. Obrigações legais

Representadas por processos movidos pela CETIP Associação e por sua sucessora, CETIP, através dos quais se questiona judicialmente a incidência de determinados tributos. O quadro abaixo demonstra os valores das obrigações legais que estão sendo apresentadas, deduzidas dos respectivos valores depositados em juízo.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	CETIP e Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
COFINS sobre faturamento (i)	10.651	10.651
(-) Depósitos judiciais	(10.651)	(10.651)
	-	-
COFINS sobre outras receitas (ii)	944	944
(-) Depósitos judiciais	(944)	(944)
	-	-
ISS (iii)	86.361	73.315
(-) Depósitos judiciais	(84.862)	(71.765)
	1.499	1.550

- i. Ação movida em agosto de 2004 contra a União Federal, pleiteando o enquadramento das receitas operacionais da CETIP Associação no inciso X do artigo 14 da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, reconhecendo-se, dessa forma, a sua isenção da COFINS. A COFINS sobre o faturamento passou a ser recolhida normalmente a partir de julho de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação (sucédida pela CETIP).
- ii. Ação movida em novembro de 2005 contra a União Federal, pleiteando a isenção da COFINS sobre outras receitas (principalmente receitas financeiras). Quando do julgamento dos Recursos Extraordinários nºs 346084, 357950, 358273 e 390840, o Supremo Tribunal Federal declarou inconstitucional o § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98. Os depósitos judiciais deixaram de ser efetuados a partir de agosto de 2008, após a desmutualização da CETIP Associação (sucédida pela CETIP).
- iii. Ações movidas pleiteando a não-incidência do ISS sobre as receitas de prestação de serviços de custódia, registro de títulos e outros serviços, por não constarem da lista de serviços anexa ao Decreto-lei nº 406/68. Os montantes devidos a título de ISS, objeto destas ações, são depositados judicialmente com base em liminares concedidas.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Movimentação dos saldos

	CETIP e Consolidado				
	<u>Trabalhistas</u>	<u>Honorários advocatícios</u>	<u>Obrigações legais</u>	<u>Obrigações cíveis</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2014	100	1.380	1.550	1.506	4.536
Adições / (reversões)	95	158	13.045	144	13.442
Depósitos judiciais (item c)		-	(13.095)	-	(13.095)
Saldos em 30 de setembro de 2015	<u>195</u>	<u>1.538</u>	<u>1.500</u>	<u>1.650</u>	<u>4.883</u>

e. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Companhia tem ações de naturezas tributária e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

Os principais processos onde os riscos de perda foram avaliados como possíveis estão representados por:

- i. Processos cíveis relacionados ao cancelamento de cotas - a CETIP, como sucessora da CETIP Associação, está sendo questionada judicialmente em função do cancelamento de cotas de alguns participantes. Em 30 de setembro de 2015, existiam 20 processos em aberto com valor em risco estimado em aproximadamente R\$10.780 e cujas chances de perda são consideradas possíveis (31 de dezembro de 2014 – R\$10.780). Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2015 não houve novos eventos.
- ii. Processos tributários relacionados às autuações da Receita Federal do Brasil, lavradas em 13 de julho de 2009 e em 18 de agosto de 2010 contra a CETIP Associação, relativas ao recolhimento da diferença com multa e juros da COFINS entre os regimes Cumulativo (3%) e Não Cumulativo (7,6% menos créditos) no período de 1º de agosto de 2004 a 30 de setembro de 2008, cujos valores atualizados em 30 de setembro de 2015 totalizam R\$34.050. Estes autos estão diretamente ligados ao processo detalhado no item c. i. acima, no qual é pleiteada a isenção total do tributo. Os autos de infração resultantes do mandado de procedimento fiscal foram impugnados administrativamente. Foi proferida sentença em 1º grau reconhecendo a CETIP Associação como isenta da COFINS sobre as receitas próprias. Em novembro de 2010, a Companhia tomou conhecimento de que o recurso de apelação interposto pela União Federal havia sido julgado e negado, tendo sido mantida a sentença de 1º grau (31 de dezembro de 2014 – R\$32.588). Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2015 não houve novos eventos.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- iii. Processos trabalhistas cujas chances de perda são consideradas possíveis totalizam 13 processos, cujo montante é de R\$ 3.089. Desses processos, em 9 a Companhia figura como 1ª reclamada e nos demais figura como subsidiária. Em resumo, os reclamantes alegam que não tiveram seus direitos trabalhistas observados (31 de dezembro de 2014 – 8 processos, cujo montante era de R\$1.922).

11 Debêntures, empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros

	CETIP	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante		
Debêntures - 2ª série (a)	3.367	17.427
Empréstimos bancários (b.i)	1.284	-
Empréstimos com subsidiária (b.ii)	4.071	2.215
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (b.iii)	1.705	1.708
	<u>10.427</u>	<u>21.350</u>
Não circulante		
Debêntures - 2ª série (a)	498.680	498.175
Empréstimos bancários (b.i)	388.922	-
Empréstimos com subsidiária (b.ii)	1.228.023	815.719
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (b.iii)	6.294	7.578
	<u>2.121.919</u>	<u>1.321.472</u>
Total do endividamento	<u>2.132.346</u>	<u>1.342.822</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Circulante		
Debêntures - 2ª série (a)	3.367	17.427
Empréstimos bancários (b.i)	3.489	899
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (b.iii)	1.704	1.709
	<u>8.560</u>	<u>20.035</u>
Não circulante		
Debêntures - 2ª série (a)	498.680	498.175
Empréstimos bancários (b.i)	783.153	263.575
Outros empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros (b.iii)	6.294	7.578
	<u>1.288.127</u>	<u>769.328</u>
Total do endividamento	<u>1.296.687</u>	<u>789.363</u>

a. Debêntures - 2ª série

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 06 de agosto 2014, foi aprovada a 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única da Companhia, no montante de R\$500.000, que foi objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM n.º 476/09. Os recursos líquidos obtidos com a emissão foram destinados para o resgate antecipado das debêntures da primeira emissão da Companhia, bem como para a recomposição do caixa da Companhia.

As Debêntures têm prazo de 3 anos, contados da data de emissão, vencendo-se em 12 de setembro de 2017, e fazem jus a uma remuneração equivalente à variação acumulada de 106,65% da Taxa DI.

A escritura de emissão estabelece algumas condições que, em caso de descumprimento, podem acarretar no vencimento antecipado das debêntures. Dentre elas, destacam-se as seguintes:

(a) manutenção de índice financeiro de alavancagem máxima, decorrente do quociente da divisão da Dívida Líquida pelo EBITDA, apurado trimestralmente, que deverá ser igual ou inferior a 2,50 vezes;

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) manutenção de índice de cobertura de juros (quociente da divisão entre o EBITDA e o valor das despesas financeiras com juros), apurado trimestralmente, que deverá ser igual ou superior a 3,0 vezes.

Em 30 de setembro de 2015, a Companhia não apresentava nenhum descumprimento das condições estabelecidas na escritura de emissão.

b. Empréstimos

i. Empréstimos bancários

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2015, a Companhia contratou um empréstimo bancário no montante de US\$100.000 (cem milhões de dólares norte-americanos) sob o amparo da Lei 4.131.

O empréstimo tem prazo de 2 anos e a amortização do principal ocorrerá em janeiro de 2017. A taxa de juros do empréstimo é de 1,57% ao ano e o pagamento de juros ocorrerá semestralmente.

Visando a cobertura do risco de câmbio da referida operação, a Companhia contratou operação de swap junto ao banco credor basicamente trocando o passivo em dólares a uma taxa pré-fixada por um passivo em reais indexado a um percentual da variação do CDI.

Em garantia do cumprimento das obrigações relativas ao empréstimo, a Companhia realizou a cessão fiduciária de aplicações em Certificados de Depósitos Bancários (CDBs) cujo valor montava a R\$70.858 em 30 de setembro de 2015 e a cessão fiduciária dos direitos creditórios oriundos do contrato de swap celebrado entre as partes.

Em 30 de setembro de 2015, o custo amortizado do empréstimo montava a R\$398.574 e seu valor justo R\$390.206. O valor justo da operação de derivativos montava a R\$120.701.

Durante o exercício de 2014, a Cetip Lux contratou um empréstimo bancário no montante de US\$100.000 (cem milhões de dólares norte-americanos), que conta com a garantia fidejussória da Companhia.

O empréstimo tem prazo de 4 anos, com amortização de parcela do principal no montante de US\$50.000 (cinquenta milhões de dólares norte-americanos) em agosto de 2017 e amortização do saldo remanescente em agosto de 2018.

A taxa de juros do empréstimo é de aproximadamente 2,64% ao ano e o pagamento de juros ocorrerá trimestralmente.

Em 30 de setembro de 2015, o valor contábil do empréstimo montava a R\$396.436.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

ii. Empréstimos com subsidiárias

Durante o trimestre findo em 30 de junho de 2015, a Companhia celebrou um novo contrato de empréstimo com sua subsidiária Cetip Lux no montante de US\$2.000 (dois milhões de dólares norte-americanos) que somado aos contratos celebrados durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 montaram US\$309.100 (trezentos e nove milhões de dólares norte-americanos).

Os empréstimos têm prazo de aproximadamente 4 anos e com amortização de parcela do principal no montante de US\$50.000 (cinquenta milhões de dólares norte-americanos) em agosto de 2017 e o saldo remanescente em agosto de 2018. A taxa de juros dos empréstimos é de aproximadamente 2,64% ao ano e o pagamento dos juros ocorrerá trimestralmente.

Em 30 de setembro de 2015, o valor contábil dos empréstimos montava a R\$1.232.094.

iii. Outros empréstimos e obrigações e de arrendamentos financeiros

Durante o exercício de 2012, a CETIP obteve junto à Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, aprovação de um financiamento para custear parcialmente as despesas incorridas na elaboração do projeto de desenvolvimento de sistemas de processamento e gestão de dados referentes a gravames em veículos e imóveis.

O valor total do financiamento é de R\$11.782 e será totalmente liquidado até 2020. O financiamento possuía carência de amortização de principal nos primeiros 20 meses e juros de 4% ao ano sobre o saldo devedor, amortizados mensalmente.

Em 30 de setembro de 2015, o valor contábil do empréstimo montava a R\$9.283.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em 30 de setembro de 2015, o capital social era composto por 262.978.823 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal (31 de dezembro de 2014 – 262.345.819 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal).

Em 30 de setembro de 2015 existiam 3.513.011 ações ordinárias em tesouraria (31 de dezembro de 2014 – 18 ações ordinárias em tesouraria).

A CETIP está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 300.000.000 (trezentos milhões) de ações ordinárias, independente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Recompra de ações

Em reunião realizada em 04 de março de 2015, com o objetivo de maximizar a geração de valor para o acionista por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital, o Conselho de Administração aprovou o Segundo Programa de Recompra de Ações de emissão da Companhia, com prazo para realização das operações de até 365 dias, encerrando-se em 03 de março de 2016.

O limite de ações que poderá ser adquirido pela Companhia é de até 5,4 milhões de ações, que representava 2,13% do total de ações em circulação no mercado na data da aprovação do programa.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender ao exercício das opções de compra de ações pelos beneficiários dos Planos de Opção de Compra de Ações da CETIP.

A seguir demonstramos a quantidade de ações adquiridas e a movimentação das ações em tesouraria no trimestre:

	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
Saldo em 30 de junho de 2015	1.727.511	56.750
Aquisição de ações – Programa de recompra	1.897.100	62.844
Alienação de ações - Exercícios de opções de ações	<u>(111.600)</u>	<u>(3.690)</u>
Saldo em 30 de setembro de 2015	<u>3.513.011</u>	<u>115.904</u>
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		32,99
Valor de mercado das ações em tesouraria		115.578

Até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras intermediárias condensadas, a Companhia havia adquirido um total de 4.349.100 ações no âmbito do Programa de Recompra de Ações.

c. Reservas de capital

Compostas principalmente por: (i) reserva resultante da apropriação de despesas relativas aos planos de opções de ações da Companhia (Nota 20c); e (ii) reserva de capital resultante da emissão de ações em favor dos antigos acionistas da GRV.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

d. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, de acordo com o disposto na legislação societária. A critério da Companhia, a reserva legal poderá deixar de ser constituída no exercício em que seu saldo, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

e. Reserva estatutária

Conforme disposição estatutária, a totalidade do lucro líquido remanescente após: (i) a destinação para constituição da reserva legal; e (ii) a destinação para o pagamento do dividendo mínimo obrigatório, será alocada para a constituição de reserva estatutária, que poderá ser utilizada para investimentos e para compor fundos e mecanismos necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da Companhia. O valor total destinado à reserva estatutária não poderá ultrapassar o capital social da Companhia.

Caso o Conselho de Administração considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, poderá propor à Assembleia Geral que: (i) seja destinado à formação da referida reserva, em determinado exercício social, percentual do lucro líquido inferior ao estabelecido no estatuto; e/ou (ii) parte dos valores integrantes da referida reserva seja revertido para distribuição aos acionistas da Companhia.

f. Dividendos e juros sobre capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas são assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Em conformidade com a Lei no. 9.249/95, a Administração da Companhia aprovou, durante os trimestres findos em 31 de março, 30 de junho e 30 de setembro de 2015, distribuições a seus acionistas de juros sobre o capital próprio no montante de R\$22.054, R\$22.790 e R\$24.211, respectivamente, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$69.055 (2014 – R\$60.830) foi contabilizado como despesa financeira. No entanto, para efeito dessas informações trimestrais, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do período, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do período.

Adicionalmente, o Conselho de Administração aprovou em maio e agosto de 2015 a distribuição de dividendos intermediários relativos ao trimestre findo em 31 de março de 2015 e 30 de junho de 2015 no montante de R\$80.599 e R\$78.065, respectivamente.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Lucro por ação

a. Lucro básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias em tesouraria.

	<u>3T15</u>	<u>3T14</u>
Numerador		
Lucro líquido	130.151	108.497
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	<u>260.631</u>	<u>261.538</u>
Lucro por ação básico (em R\$)	<u>0,4994</u>	<u>0,4148</u>

b. Lucro diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras. A Companhia tem apenas uma categoria de ações ordinárias potenciais diluidoras, que são as opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação. A quantidade de ações calculada, conforme descrito anteriormente, é comparada à quantidade de ações emitidas, pressupondo-se o exercício das opções de compra das ações.

	<u>3T15</u>	<u>3T14</u>
Numerador		
Lucro líquido	130.151	108.125
Denominador		
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de opções de ações (em milhares)	<u>261.417</u>	<u>262.611</u>
Lucro diluído por ação (em R\$)	<u>0,4979</u>	<u>0,4131</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Receita líquida de serviços

				CETIP
	3T15	Acum 2015	3T14	Acum 2014
Receita bruta de serviços	363.729	1.013.945	303.541	868.029
Segmento de títulos e valores mobiliários	249.743	699.360	201.661	577.754
Registro	33.552	91.816	30.808	87.930
Custódia	102.857	283.850	73.337	207.942
Utilização mensal	47.653	142.037	44.924	132.787
Transações	39.447	110.454	30.976	86.804
Outras receitas de serviços (a)	26.234	71.203	21.616	62.291
Segmento de financiamentos	113.986	314.585	101.880	291.275
SNG	42.514	129.051	47.759	139.316
Sircof	59.840	151.906	44.479	126.846
Market data e desenvolvimento de soluções	10.364	30.320	8.540	22.302
Outras receitas de serviços	1.268	3.308	1.102	2.811
Deduções	(58.869)	(170.702)	(52.544)	(145.571)
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(38.026)	(106.509)	(30.720)	(88.190)
Outras deduções (b)	(20.843)	(64.193)	(21.824)	(57.381)
Receita líquida de serviços	304.860	843.243	250.997	723.458

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	3T15	Acum 2015	3T14	Acum 2014
Receita bruta de serviços	372.668	1.041.061	313.302	894.409
Segmento de títulos e valores mobiliários				
Registro	33.552	91.816	30.808	87.930
Custódia	102.857	283.850	73.337	207.942
Utilização mensal	47.653	142.037	44.924	132.787
Transações	39.447	110.454	30.976	86.804
Outras receitas de serviços (a)	26.234	71.203	21.616	62.291
Segmento de financiamentos	122.925	341.701	111.641	316.655
SNG	42.514	129.051	47.759	139.316
Sircof	59.840	151.906	44.479	126.846
Market data e desenvolvimento de soluções	19.303	57.436	18.301	47.682
Outras receitas de serviços	1.268	3.308	1.102	2.811
Deduções	(60.401)	(175.291)	(53.963)	(150.063)
Impostos incidentes sobre serviços prestados	(38.367)	(107.545)	(31.101)	(89.151)
Outras deduções (b)	(22.034)	(67.746)	(22.862)	(60.912)
Receita líquida de serviços	312.267	865.770	259.339	744.346

(a) Outras receitas de serviços do segmento de títulos e valores mobiliários são representadas principalmente por: (i) serviços de processamento de transferências financeiras interbancárias, no montante de R\$13.783 no 3T15 e R\$34.339 no acumulado de 2015 (3T14 – R\$9.794 e acumulado de 2014 - R\$28.779); e (ii) taxas de operações compromissadas, operações definitivas e plataforma eletrônica, no montante de R\$9.170 no 3T15 e R\$28.177 no acumulado de 2015 (3T14 – R\$9.123 e acumulado de 2014 - R\$26.607).

(b) Outras deduções estão representadas principalmente por descontos comerciais concedidos.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Serviços prestados por terceiros

				CETIP
	3T15	Acum 2015	3T14	Acum 2014
Honorários de auditores, consultores e advogados	6.139	17.883	6.664	17.195
Suporte e manutenção de sistemas	4.249	12.686	3.240	9.443
Conservação e limpeza das instalações	538	1.291	373	1.023
Manutenção de máquinas e equipamentos	406	1.138	509	1.571
Recepção, segurança e vigilância	247	650	178	577
Assessoria de imprensa e marketing	313	966	446	1.074
Recrutamento e seleção	(10)	336	131	355
Custos Fenaseg, custos de credenciamento e custos com consultas às bases de dados	30.810	61.958	4.658	21.185
Outros serviços	2.346	7.206	1.937	5.294
Total	<u>45.038</u>	<u>104.114</u>	<u>18.136</u>	<u>57.717</u>

				Consolidado
	3T15	Acum 2015	3T14	Acum 2014
Honorários de auditores, consultores e advogados	6.155	17.912	6.734	17.265
Suporte e manutenção de sistemas	4.249	12.686	3.240	9.443
Conservação e limpeza das instalações	539	1.294	374	1.026
Manutenção de máquinas e equipamentos	406	1.138	509	1.571
Recepção, segurança e vigilância	247	650	178	577
Assessoria de imprensa e marketing	313	966	446	1.074
Recrutamento e seleção	(10)	336	131	355
Custos Fenaseg, custos de credenciamento e custos com consultas às bases de dados	31.748	65.555	6.145	24.938
Outros serviços	2.352	7.240	1.966	5.327
Total	<u>45.999</u>	<u>107.777</u>	<u>19.723</u>	<u>61.576</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

16 Despesas gerais e administrativas

	CETIP			
	3T15	Acum 2015	3T14	Acum 2014
Aluguel de imóveis	1.279	4.238	1.402	4.206
Contribuições associativas	212	466	207	568
Viagens e estadias	685	1.859	557	1.745
Telecomunicações	2.404	6.965	2.166	6.458
Condomínio	618	1.816	503	1.482
Energia elétrica	554	1.451	280	843
Eventos	798	2.028	496	2.914
Material de consumo	159	484	140	437
Despesas administrativas – Previdência Privada	199	597	155	443
Seguros	98	284	92	274
Doações	1.432	3.096	781	1.926
Despesas com correio e remessa de documentos	197	646	219	611
Despesas legais	133	639	172	627
Publicidade	1.106	3.079	1.636	3.971
Outras despesas	472	1.262	302	800
Total	10.346	28.910	9.108	27.305

	Consolidado			
	3T15	Acum 2015	3T14	Acum 2014
Aluguel de imóveis	1.301	4.305	1.424	4.271
Contribuições associativas	212	466	207	568
Viagens e estadias	685	1.859	557	1.745
Telecomunicações	2.405	6.968	2.167	6.461
Condomínio	619	1.819	504	1.485
Energia elétrica	554	1.451	280	843
Eventos	798	2.028	496	2.914
Material de consumo	159	484	140	437
Despesas administrativas – Previdência Privada	199	597	155	443
Seguros	98	284	92	274
Doações	1.432	3.096	781	1.926
Despesas com correio e remessa de documentos	197	646	219	611
Despesas legais	133	639	172	627
Publicidade	1.106	3.079	1.636	3.971
Outras despesas	472	1.262	302	801
Total	10.370	28.983	9.132	27.377

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Resultado Financeiro

	3T15	Acum 2015	3T14	CETIP Acum 2014
Receitas financeiras	109.763	263.654	12.698	38.718
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	8.330	17.125	2.615	7.355
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	24.049	70.501	9.958	30.677
Variação cambial sobre empréstimos	-	42.969	-	-
Variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado ⁽¹⁾	14.529	19.871	-	-
Ganhos com operações de Swap	62.705	112.976	-	-
Perdas líquidas na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	(192)	(925)	-	-
Outras receitas financeiras	342	1.137	125	686
Despesas financeiras	(387.234)	(680.093)	(85.988)	(123.206)
Juros sobre debêntures	(18.953)	(50.844)	(17.778)	(54.236)
Prêmio sobre debêntures	-	-	(2.753)	(2.753)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	(10.492)	(25.694)	(1.776)	(2.397)
Variação cambial sobre empréstimos	(356.040)	(585.169)	(61.802)	(61.802)
Variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado ⁽¹⁾	-	(11.503)	-	-
Perdas com operações de Swap	-	(4.856)	-	-
Imposto sobre operações de crédito, câmbio e seguros - IOF	(102)	(129)	(1.781)	(1.798)
Tributos sobre a receita financeira	(1.511)	(1.511)	-	-
Outras despesas financeiras	(136)	(387)	(98)	(220)
Resultado financeiro	(277.471)	(416.439)	(73.290)	(84.488)

⁽¹⁾ A variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado é substancialmente atribuível a mudanças nas condições de mercado, não havendo efeito significativo atribuível a mudanças no risco de crédito da Companhia no período.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	3T15	Acum 2015	3T14	Acum 2014
Receitas financeiras	112.054	246.290	13.275	39.916
Juros de ativos financeiros disponíveis para venda e mantidos até o vencimento	8.330	17.125	2.615	7.355
Variação no valor justo de ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado	25.471	73.867	10.490	31.825
Variação cambial sobre empréstimos	-	20.999	43	43
Variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado ⁽¹⁾	14.529	19.871	-	-
Ganhos com operações de Swap	62.705	112.976	-	-
Perdas líquidas na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda	(192)	(925)	-	-
Outras receitas financeiras	1.211	2.377	127	693
Despesas financeiras	(199.265)	(369.433)	(43.251)	(80.472)
Juros sobre debêntures	(18.953)	(50.844)	(17.778)	(54.236)
Juros sobre empréstimos e arrendamentos financeiros	(5.170)	(12.240)	(802)	(1.423)
Prêmio sobre debêntures	-	-	(2.753)	(2.753)
Variação cambial sobre empréstimos	(173.390)	(287.816)	(20.035)	(20.035)
Variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado ⁽¹⁾	-	(11.503)	-	-
Perdas com operações de Swap	-	(4.856)	-	-
Imposto sobre operações de crédito, câmbio e seguros - IOF	(102)	(129)	(1.781)	(1.798)
Tributos sobre a receita financeira	(1.511)	(1.511)	-	-
Outras despesas financeiras	(139)	(534)	(102)	(227)
Resultado financeiro	(87.211)	(123.143)	(29.976)	(40.556)

⁽¹⁾ A variação no valor justo de passivos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado é substancialmente atribuível a mudanças nas condições de mercado, não havendo efeito significativo atribuível a mudanças no risco de crédito da Companhia no período.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Ativo de imposto diferido		
Provisão para contingências e obrigações legais	29.095	24.524
Provisão para participação nos lucros	10.740	-
Receitas a apropriar	25.484	27.109
Perdas com variação cambial	226.716	43.610
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros	7.056	304
Outras diferenças temporárias	12.980	3.069
Total do ativo de imposto diferido	312.071	98.616
Passivo de imposto diferido		
Reavaliação de imobilizado	(1.652)	(1.685)
Revisão de vidas úteis	(6.787)	(5.399)
Pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica	(7.839)	(8.795)
Custos de transação - debêntures	(449)	(621)
Combinação de negócios	(51.777)	(54.748)
Ágio – expectativa de rentabilidade futura	(263.967)	(222.335)
Ganho com operação Swap	(44.743)	-
Ajuste a valor de mercado de instrumentos financeiros	(2.845)	(39)
Outras diferenças temporárias	(5.939)	(779)
Total do passivo de imposto diferido	(385.998)	(294.401)
Total líquido	(73.927)	(195.785)

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Movimentação de saldos

	<u>Diferido ativo</u>	<u>Diferido passivo</u>	<u>Líquido</u>
Em 31 de dezembro de 2014	98.616	(294.401)	(195.785)
(Debitado) creditado à demonstração do resultado	213.721	(94.792)	118.929
(Debitado) creditado a outros resultados abrangentes	(266)	3.195	2.929
Em 30 de setembro de 2015	<u>312.071</u>	<u>(385.998)</u>	<u>(73.927)</u>

c. Reconciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

A reconciliação entre a despesa de imposto de renda e de contribuição social pelas alíquotas nominal e efetiva está demonstrada a seguir:

	<u>3T15</u>	<u>CETIP 3T14</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	87.420	130.702
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	34,0%	34,0%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(29.722)	(44.439)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Equivalência patrimonial	1.545	2.094
Variação cambial sobre investimento no exterior	61.612	14.216
Incentivos fiscais	310	265
Juros sobre o capital próprio	8.231	6.795
Despesas indedutíveis	(1.855)	(1.560)
Outros	2.610	424
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>42.731</u>	<u>(22.205)</u>
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	<u>(49,0%)</u>	<u>25,0%</u>
Corrente	<u>(38.882)</u>	<u>(28.332)</u>
Diferido	<u>81.613</u>	<u>6.127</u>

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado	
	3T15	3T14
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	90.960	131.944
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal	34,0%	34,0%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	(30.926)	(44.862)
Ajustes para cálculo pela alíquota efetiva		
Equivalência patrimonial	244	86
Variação cambial sobre investimento no exterior	61.612	14.216
Incentivos fiscais	310	265
Juros sobre o capital próprio	8.231	6.795
Despesas indedutíveis	(1.855)	(1.560)
Diferença entre o regime de tributação pelo lucro real e lucro presumido	1.182	1.357
Outros	389	256
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	39.187	(23.447)
Imposto de renda e contribuição social - alíquota efetiva	(43,0%)	26,0%
Corrente	(42.400)	(29.568)
Diferido	81.587	6.121

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b. Remuneração dos membros dos Conselhos, Comitês e Diretoria

A remuneração paga ou provisionada aos membros do Conselho de Administração e respectivos comitês, Conselho de Autorregulação e Diretoria Executiva durante o período está demonstrada a seguir:

	CETIP e Consolidado			
	3T15	Acum 2015	3T14	Acum 2014
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, gratificações, etc.)	8.934	23.382	7.268	22.087
Honorários de conselheiros	624	1.674	552	1.620
Benefícios pós-emprego	124	367	107	290
Incentivo baseado em ações (a)	1.588	6.002	2.634	7.478

Obs. Os montantes acima não incluem o valor relativo aos encargos sociais e previdenciários.

(a) Refere-se à despesa relativa às opções de ações concedidas ao pessoal chave da administração, que foi reconhecida durante o período de acordo com os critérios descritos na Nota 20c.

20 Benefícios a funcionários

a. Previdência complementar

A CETIP é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários na modalidade de contribuição definida, administrado anteriormente pela PREVIMA e atualmente pelo Itaú. O valor da contribuição da Companhia foi de R\$740 no 3T15 e R\$2.239 no acumulado de 2015 (3T14 – R\$704 e R\$1.966 no acumulado de 2014).

b. Programa de participação nos lucros

A CETIP possui um Programa de Participação nos Lucros e Resultados, baseado em metas anuais. O valor da provisão para participação nos lucros relativa ao exercício de 2015, registrada na demonstração consolidada do resultado em despesas com pessoal foi de R\$12.437 no 3T15 e R\$31.589 no acumulado de 2015 (3T14 – R\$9.738 e R\$27.950 no acumulado de 2014).

c. Incentivo baseado em ações

O quadro abaixo contém detalhes de todas as opções outorgadas no âmbito dos planos de opções da Companhia:

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Detalhes das opções outorgadas

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) ⁽²⁾
2009/1 ^o	24/06/10	24/06/15	4,06	1.561.801	1.561.801	-	-	2,09
2009/1 ^o	24/06/11	24/06/16	4,06	1.561.801	1.561.801	-	-	2,19
2009/1 ^o	24/06/12	24/06/17	4,06	1.561.801	1.436.801	125.000	-	2,34
2009/1 ^o	24/06/13	24/06/18	4,06	1.561.802	1.336.802	200.000	25.000	2,47
2009/2 ^o	30/06/11	30/06/16	11,81	250.000	250.000	-	-	5,87
2009/2 ^o	30/06/12	30/06/17	11,81	250.000	237.500	12.500	-	6,38
2009/2 ^o	30/06/13	30/06/18	11,81	250.000	237.500	12.500	-	6,82
2009/2 ^o	30/06/14	30/06/19	11,81	250.000	237.500	12.500	-	7,26
2009/3 ^o	31/12/11	31/12/16	17,09	46.875	46.875	-	-	10,34
2009/3 ^o	31/12/12	31/12/17	17,09	46.875	46.875	-	-	11,33
2009/3 ^o	31/12/13	31/12/18	17,09	46.875	46.875	-	-	12,05
2009/3 ^o	31/12/14	31/12/19	17,09	46.875	46.875	-	-	12,70
2009/4 ^o	31/03/12	31/03/17	19,46	8.925	7.150	825	950	11,73
2009/4 ^o	31/03/13	31/03/18	19,46	8.925	6.725	1.250	950	12,96
2009/4 ^o	31/03/14	31/03/19	19,46	8.925	6.725	1.250	950	13,83
2009/4 ^o	31/03/15	31/03/20	19,46	8.925	4.225	1.250	3.450	14,61
2009/5 ^o	30/09/12	30/09/17	18,98	700.000	650.000	25.000	25.000	9,28
2009/5 ^o	30/09/13	30/09/18	18,98	700.000	625.000	50.000	25.000	10,29
2009/5 ^o	30/09/14	30/09/19	18,98	700.000	625.000	50.000	25.000	10,97
2009/5 ^o	30/09/15	30/09/20	18,98	700.000	-	300.000	400.000	11,67
2009/6 ^o	01/09/13	01/09/18	20,39	40.000	-	40.000	-	8,63
2009/6 ^o	01/09/14	01/09/19	20,39	40.000	-	40.000	-	10,89
2009/6 ^o	01/09/15	01/09/20	20,39	40.000	-	40.000	-	11,73
2009/6 ^o	01/09/16	01/09/21	20,39	40.000	-	40.000	-	12,41

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Plano/Programa	Vesting	Data limite para exercício	Preço exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Outorgadas	Exercidas	Canceladas / Expiradas	Em aberto	Valor justo (em R\$) ⁽²⁾
Total Plano 2009				10.430.405	8.972.030	952.075	506.300	
2010/1 ^o	31/12/11	31/12/16	17,09	936.659	857.043	79.616	-	10,34
2010/1 ^o	31/12/12	31/12/17	17,09	936.659	478.446	458.213	-	11,33
2010/1 ^o	31/12/13	31/12/18	17,09	936.661	459.901	476.760	-	12,05
2010/1 ^o	31/12/14	31/12/19	17,09	936.661	455.967	480.694	-	12,70
2010/2 ^o	06/02/13	06/02/18	21,60	361.250	315.000	43.750	2.500	10,97
2010/2 ^o	06/02/14	06/02/19	21,60	361.250	296.002	47.500	17.748	13,42
2010/2 ^o	06/02/15	06/02/20	21,60	361.250	263.250	53.750	44.250	14,50
2010/2 ^o	06/02/16	06/02/21	21,60	361.250	-	60.000	301.250	15,35
Total Plano 2010				5.191.640	3.125.609	1.700.283	365.748	
2012/1 ^o	13/09/14	13/09/18	25,54	222.000	123.000	46.500	52.500	8,60
2012/1 ^o	13/09/15	13/09/18	25,54	222.000	-	46.500	175.500	11,13
2012/2 ^o	06/03/16	06/03/23	24,50	942.000	8.000	201.000	733.000	10,43
2012/3 ^o	19/06/15	19/06/19	24,13	8.750	7.750	-	1.000	7,11
2012/3 ^o	19/06/16	19/06/19	24,13	8.750	-	-	8.750	8,27
2012/4 ^o	15/08/17	15/08/23	22,88	400.000	-	-	400.000	11,61
2012/5 ^o	25/03/17	25/03/24	25,00	1.135.000	-	30.000	1.105.000	11,86
2012/6 ^o	28/04/16	28/04/20	26,90	262.500	-	52.500	210.000	9,51
2012/6 ^o	28/04/17	28/04/20	26,90	262.500	-	52.500	210.000	10,97
2012/7 ^o	06/08/17	06/08/24	31,81	50.000	-	-	50.000	12,62
2012/8 ^o	23/12/17	23/12/24	31,99	1.600.000	-	-	1.600.000	13,30
Total Plano 2012				5.513.500	138.750	429.000	4.545.750	

⁽¹⁾ Sujeito a atualização, quando aplicável.

⁽²⁾ Valor justo na data de outorga.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia registrou despesas relativas aos: (i) Plano 2009, no montante de R\$404; (ii) Plano 2010, no montante de R\$284; e (iii) Plano 2012, no montante de R\$4.350, em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido (3T14 - (i) Plano 2009 no montante de R\$800; (ii) Plano 2010 no montante de R\$878; e (iii) Plano 2012 no montante de R\$2.860).

As despesas foram apropriadas em função do prazo de *vesting*, considerando-se uma estimativa de que 2,5% das opções não atingirão o *vesting*.

Em 30 de setembro de 2015, existiam: (i) 25.000 opções relativas ao Plano 2009/1º Programa; (ii) 6.300 opções relativas ao Plano 2009/4º Programa; (iii) 475.000 opções relativas ao Plano 2009/5º Programa; (iv) 64.498 opções relativas ao Plano 2010/2º Programa; (v) 228.000 opções relativas ao Plano 2012/1º Programa; e (vi) 1.000 opções relativas ao Plano 2012/3º Programa, passíveis de exercício.

O percentual de diluição de participação dos atuais acionistas, considerando-se o exercício ao final do prazo de *vesting* de todas as opções acima já outorgadas e ainda não exercidas é de 0,31% em 2015, 0,48% em 2016 e 1,30% em 2017, totalizando potencial diluição de 2,09%.

Opções exercidas no trimestre

Plano/Programa	Quantidade de opções	Preço de exercício (em R\$) ⁽¹⁾	Valor de mercado (em R\$) ⁽¹⁾
2010/2º	86.350	23,28	34,80
2012/1º	17.500	22,37	35,09
2012/3º	7.750	21,39	35,09
Total	111.600		

⁽¹⁾ Preço médio ponderado e média ponderada do valor de mercado das ações nas datas de exercício.

Movimentação consolidada no trimestre

Quantidade em aberto em 30/06/15	5.529.398
Opções exercidas	(111.600)
Quantidade em aberto em 30/09/15	5.417.798

Além dos planos de outorga de opções de compra de ações, em 2013, foi instituído um programa de bônus de performance indexado à variação da cotação das ações da Companhia no montante global anual de principal de R\$2.000.

Neste contexto, durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2015, a Companhia registrou despesas relativas ao referido programa de incentivo com base em ações liquidável em dinheiro no montante de R\$1.424 (3T14 – R\$1.005).

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Instrumentos financeiros

Classificação

Os saldos de depósitos bancários, contas a receber de clientes e outros créditos são classificados na categoria de “empréstimos e recebíveis”. A classificação das aplicações financeiras está divulgada na Nota 4. A Companhia não possui nenhum passivo financeiro classificado como mensurado a valor justo por meio do resultado, exceto pelos empréstimos que estejam atrelados a operações de derivativos (Nota 11.b.i.)

Estimativa do valor justo

A CETIP opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, derivativos, contas a pagar a fornecedores, debêntures, empréstimos e arrendamentos financeiros.

O valor justo dos instrumentos financeiros mais relevantes, aplicações financeiras, debêntures e empréstimos atrelados a operações de derivativos, estão divulgados nas Notas 4, 11.a e 11.b.i., respectivamente.

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelos valores contábeis, menos as perdas (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos.

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pela seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- (i) Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- (ii) Nível 2 - inputs diferentes dos preços negociados em mercados ativos (incluídos no Nível 1) que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- (iii) Nível 3 - inputs para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Os únicos instrumentos financeiros da Companhia mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo estão representados pelas aplicações financeiras classificadas como “mensuradas a valor justo através do resultado” ou “disponíveis para venda”, pelos instrumentos financeiros derivativos e pelos empréstimos mensurados a valor justo através do resultado que estão atrelados a operações de derivativos. Considerando que os preços de mercado divulgados para os títulos públicos podem envolver metodologia de precificação e não apenas preços decorrentes de transações realizadas entre participantes, e a metodologia de precificação adotada para os instrumentos derivativos e empréstimos mensurados a valor justo, todos os instrumentos financeiros são classificados como Nível 2.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Gestão de riscos financeiros

A administração dos instrumentos financeiros é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste no acompanhamento constante das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo ou em quaisquer ativos de risco e utiliza derivativos apenas para cobertura de exposição cambial. A política de aplicação do saldo em caixa privilegia alternativas de risco relativamente baixo, o que se traduz na proporção expressiva de aplicações diretas ou indiretas em títulos públicos federais cuja rentabilidade esteja atrelada à taxa SELIC ou a taxas pré-fixadas.

a. Risco de crédito

O risco de crédito relacionado ao recebimento das taxas dos participantes é considerado baixo, uma vez que todo participante é obrigado a indicar um banco liquidante, quando da abertura de sua conta. O banco liquidante é responsável pelo pagamento, através de reserva bancária, de todos os custos de seu “liquidado”, sendo ele o responsável pelo repasse ao participante. O risco de crédito dos recebíveis relacionados aos serviços prestados pela unidade de financiamentos também é considerado baixo e historicamente estes recebíveis apresentam índices mínimos de inadimplência.

No que diz respeito às aplicações financeiras e aos depósitos bancários, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha e aplicar, direta ou indiretamente, parte substancial de seu excedente de caixa em títulos públicos federais.

O valor contábil total dos ativos financeiros, que inclui os saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras (incluindo as aplicações em títulos públicos federais), contas a receber e outros créditos, representa a exposição máxima ao risco de crédito, que em 30 de setembro de 2015 montava a R\$1.105.404 no consolidado (31 de dezembro de 2014 – R\$842.336).

b. Risco de mercado – Moeda

A exposição da Companhia ao risco de câmbio decorre substancialmente do investimento em sua subsidiária no exterior e empréstimos denominados em dólares norte-americanos.

A administração adota uma política de gestão do risco cambial associado a estas posições, cujo objetivo principal é não permitir impactos significativos no resultado decorrentes de flutuações nas taxas de câmbio.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro abaixo demonstra a posição cambial líquida da Companhia em 30 de setembro de 2015:

	<u>CETIP</u>	<u>Consolidado</u>
Ativo		
Investimento em controlada no exterior	838.346	-
Total Ativo	838.346	-
Passivo		
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraída pela subsidiária, Cetip Lux (principal)	(1.232.095)	(394.231)
Total Passivo	(1.232.095)	(394.231)
Posição cambial líquida	(393.749)	(394.231)

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

O empréstimo bancário no montante de US\$100.000 (cem milhões de dólares norte-americanos) contratado sob o amparo da Lei 4.131, possui operação de swap atrelada basicamente trocando o passivo em dólares a uma taxa pré-fixada por um passivo em reais indexado a um percentual da variação do CDI.

c. Risco de mercado – Volatilidade de preços

Devido ao perfil de seus instrumentos financeiros, a Companhia não possui exposição significativa ao risco de risco de mudanças no preço de ações e/ou de commodities.

d. Risco de mercado – Taxa de juros

A exposição ao risco de taxa de juros da Companhia decorre substancialmente de aplicações financeiras com taxas pré-fixadas mensuradas a valor justo e de passivos financeiros indexados a taxas pós-fixadas. Os passivos indexados a taxas variáveis expõem o fluxo de caixa da Companhia ao risco de taxa de juros. Já as aplicações financeiras indexadas a taxas fixas e mensuradas a valor justo expõem a Companhia ao risco de marcação a mercado associado às oscilações da taxa de juros. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de acompanhar sua exposição e a necessidade de modificar o perfil de seus instrumentos financeiros.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas, o perfil dos principais instrumentos financeiros remunerados por juros, no balanço Consolidado, era:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Instrumentos de taxa fixa		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras	306.396	128.197
Passivos financeiros		
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	404.434	273.760
Instrumentos de taxa variável		
Ativos financeiros		
Aplicações financeiras ⁽¹⁾	669.599	590.348
Passivos financeiros		
Debêntures emitidas	502.047	515.602
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros ⁽²⁾	269.505	-

⁽¹⁾ Apesar das aplicações em fundos de investimento não serem instrumentos financeiros remunerados por juros, as mesmas foram incluídas juntamente com os instrumentos de taxa variável tendo em vista se tratarem de aplicações cujo benchmark de rentabilidade é o CDI.

⁽²⁾ Inclui os saldos dos empréstimos em dólares swapados para reais acrescidos ou deduzidos dos saldos das respectivas operações de derivativos atreladas aos mesmos.

Análise de sensibilidade do valor justo para instrumentos de taxa fixa

Os únicos ativos financeiros com taxa de juros fixa contabilizados pelo valor justo são as aplicações financeiras classificadas como disponíveis para venda. Considerando que estas aplicações estão assim classificadas, o quadro abaixo demonstra o impacto bruto sobre o patrimônio líquido decorrente de uma alteração nas taxas de juros aplicada sobre a exposição na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros do mercado futuro observadas na data base das demonstrações financeiras intermediárias condensadas e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Risco	Saldo em 30/09/15	Consolidado		
			Cenários – impacto no patrimônio		
			I	II	III
NTN-B, LTN e NTN-F	Elevação das taxas de juros	247.803	(9.748)	(26.907)	(41.720)

Os únicos passivos financeiros com taxa de juros fixa contabilizados pelo valor justo são os empréstimos bancários em dólares swapados para reais. Considerando que estes empréstimos estão atrelados a operações de derivativo, o quadro abaixo demonstra o impacto bruto no resultado e no patrimônio líquido decorrente de uma alteração nas taxas de juros aplicada sobre a posição de ambas as operações na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

Conforme determinado pela Instrução CVM 475/08, a Companhia preparou 3 cenários de análise de sensibilidade. O cenário I considera as taxas de juros futuros observadas na data base das demonstrações financeiras intermediárias condensadas e os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

	Risco	Saldo em 30/09/15	Consolidado		
			Cenários – impacto no resultado e patrimônio		
			I	II	III
Empréstimo swapado	Elevação das taxas de juros	(390.206)	8.368	12.692	16.920
Instrumento derivativo		120.701	(10.897)	(15.968)	(20.906)
Total líquido		(269.505)	(2.529)	(3.276)	(3.986)

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

Os instrumentos financeiros de taxa de juros variável são as aplicações financeiras, as debêntures e os empréstimos bancários em dólares swapados para reais. O quadro abaixo demonstra o impacto bruto no resultado e no patrimônio líquido para o trimestre seguinte, considerando três cenários de taxas de juros aplicados sobre a exposição líquida na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas.

O cenário I abaixo considera as taxas de juros projetadas para o próximo trimestre com base nas cotações do mercado futuro na data das demonstrações financeiras intermediárias condensadas. Os cenários II e III consideram uma deterioração de 25% e 50%, respectivamente, na variável de risco considerada.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Risco	Saldo líquido em 30/09/15	Consolidado		
			Cenários – impacto no resultado e patrimônio		
			I	II	III
Instrumentos de taxa variável	Aumento das taxas de juros	(101.953)	(3.536)	(4.438)	(5.348)

e. Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamentos de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, que são monitoradas diariamente pela área de tesouraria.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros no balanço Consolidado, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente da data do balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 30 de setembro de 2015				
Fornecedores	28.889	2.264	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	100.040	-	-	-
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	2.039	3.867	3.010	-
Empréstimos bancários ⁽¹⁾	16.224	570.028	164.714	-
Debêntures emitidas ⁽²⁾	79.059	582.335	-	-
Em 31 de dezembro de 2014				
Fornecedores	23.496	2.073	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	80.130	-	-	-
Empréstimos e obrigações de arrendamentos financeiros	2.090	2.021	5.645	735
Empréstimos bancários ⁽¹⁾	7.650	7.183	273.902	-
Debêntures emitidas ⁽²⁾	63.734	67.433	564.975	-

⁽¹⁾ Os pagamentos de empréstimos bancários em moeda estrangeira foram estimados e convertidos para Reais utilizando a taxa de câmbio vigente na data do balanço.

⁽²⁾ Os pagamentos de juros pós-fixados foram estimados utilizando as taxas de juros projetadas com base nas cotações do mercado futuro ou expectativas de mercado.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade dos negócios da Companhia, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital eficiente para reduzir o custo de capital e maximizar o retorno aos acionistas.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações.

O índice de alavancagem financeira da Companhia, medido pela relação entre a dívida líquida e o somatório do patrimônio líquido e dívida líquida na data do balanço, está apresentado a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2015	31 de dezembro de 2014
Debêntures	502.047	515.602
Empréstimos e arrendamentos financeiros	794.640	273.761
Instrumentos financeiros derivativos	(120.701)	-
Disponibilidades e aplicações financeiras livres	<u>(922.341)</u>	<u>(665.174)</u>
Dívida líquida	253.645	124.189
Total do patrimônio líquido	<u>1.671.974</u>	<u>1.745.953</u>
Total do capital	<u>1.925.619</u>	<u>1.870.142</u>
Índice de alavancagem financeira - %	13%	7%

Conforme descrito na Nota 4, a Companhia está sujeita à exigência regulatória de capital, devendo manter uma reserva em títulos públicos federais que constitui o patrimônio especial da CETIP.

O patrimônio especial foi constituído por uma aplicação inicial de R\$10.000 e todos os rendimentos relativos a esta reserva são incorporados ao patrimônio especial. Em 30 de setembro de 2015, o patrimônio especial da CETIP montava a R\$58.593 (31 de dezembro de 2014 – R\$53.924).

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

22 Informações por segmento

A Administração definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Diretoria-Executiva.

Desde a aquisição da GRV, as informações da Companhia passaram a ser apresentadas em dois segmentos operacionais: (i) segmento de títulos e valores mobiliários (atividades desenvolvidas pela CETIP antes da aquisição da GRV); e (ii) segmento de financiamentos (atividades anteriormente desenvolvidas pela GRV).

As informações por segmento de negócios correspondentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015 são as seguintes:

	Consolidado		
	Segmento de títulos e valores mobiliários	Segmento de financiamentos	Total
Receita bruta total do segmento	249.743	122.925	372.668
Receita bruta de clientes externos	249.743	122.925	372.668
EBITDA Ajustado	154.515	49.671	204.186

A Diretoria-Executiva avalia o desempenho dos segmentos operacionais com base em uma mensuração do EBITDA Ajustado. Essa base de mensuração exclui os efeitos de pagamentos baseados em ações e do resultado de equivalência patrimonial. A receita e a despesa financeira não são alocadas aos segmentos, uma vez que esse tipo de atividade é conduzido de maneira centralizada.

A Companhia não efetua alocação de ativos e passivos aos segmentos operacionais, sendo os mesmos avaliados pela Diretoria-Executiva de maneira consolidada.

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Apresenta-se a seguir a conciliação do EBITDA Ajustado e do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social para o trimestre findo em 30 de setembro de 2015:

	3T15
EBITDA Ajustado para os segmentos reportados	204.186
Depreciação e amortização	(21.692)
Incentivo baseado em ações sem desembolso de caixa	(5.038)
Resultado de equivalência patrimonial	719
Resultado financeiro	(87.211)
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	90.964

Durante o 3º trimestre de 2015, a Companhia apresentou três clientes cujas receitas representaram 10% ou mais das suas receitas brutas totais. As receitas destes três clientes somados representaram aproximadamente 35% das receitas brutas totais da Companhia e são atribuíveis aos segmentos de títulos e valores mobiliários e de financiamentos.

23 Eventos subsequentes

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 4 de novembro de 2015 foi aprovado o pagamento de dividendos intermediários relativos ao 3º trimestre de 2015, no montante de R\$86.417 (R\$0,3327 por ação), a serem pagos em 11 de janeiro de 2016.

Na mesma reunião, foi também aprovado o investimento de até US\$100.000 (cem milhões de dólares norte-americanos) em sua subsidiária Cetip Lux e a contratação de empréstimo pela referida subsidiária no montante de até US\$50.000 (cinquenta milhões de dólares norte-americanos), que poderá contar com garantia fidejussória da Companhia, para o montante total do empréstimo, acrescido dos juros aplicáveis.

* * *

CETIP S.A. – Mercados Organizados

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias condensadas em 30 de setembro de 2015

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Composição do Conselho de Administração

Edgar da Silva Ramos	Presidente - Conselheiro Independente
David Scott Goone	Vice-presidente
Alexsandro Broedel Lopes	Conselheiro
José Roberto Machado Filho	Conselheiro
Pedro Paulo Mollo Neto	Conselheiro
Roberto de Jesus Paris	Conselheiro
Alkimar Ribeiro Moura	Conselheiro Independente
Cassio Casseb Lima	Conselheiro Independente
João Carlos Ribeiro	Conselheiro Independente
José Lucas Ferreira de Melo	Conselheiro Independente
Robert Taitt Slaymaker	Conselheiro Independente

Composição da Diretoria

Gilson Finkelsztain	Diretor Presidente
Willy Otto Jordan Neto	Diretor Executivo Corporativo, Financeiro e de Relações com Investidores
Simone Acioli	Diretora Executiva de Operações da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários
Marcio Augusto de Castro	Diretor Executivo de Tecnologia da Unidade da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários
Carlos Eduardo Ratto Pereira	Diretor Executivo Comercial e de Produtos da Unidade de Títulos e Valores Mobiliários e de Marketing e Comunicação
Carlos Cezar Menezes	Diretor Executivo de Autorregulação
Roberto Dagnoni	Diretor Vice-Presidente Executivo da Unidade de Financiamentos e de Novos Negócios
Mauro Negrete	Diretor Executivo de Operações e de Tecnologia da Unidade de Financiamentos
Reinaldo Rabelo de Moraes Filho	Diretor Executivo Jurídico, de Compliance e de Relações Institucionais

Contador

Leandro Esperança Faccini
CRC RJ082512/O-9